

# AETADE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500  
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;  
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00  
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.  
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (teléfono 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Faculdade de Direito

Os inimigos da nossa Faculdade de Direito, que tão excelentemente tem justificado sempre os elevadissimos créditos em que é tida, dentro e fóra do país, devem ter rejubilado e, como se diz em linguagem vulgar, esfregando as mãos de contentes, porque, na verdade, vai-se cumprindo, com uma pontualidade que aterra, o seu encarniçado desejo: ferir, mutilar e anular o prestigio da Faculdade de Direito de Coimbra.

Na Faculdade de Direito de Lisboa, para onde foi transferido a seu pedido, já se encontra fazendo serviço o sr. Dr. Carneiro Pacheco, distinto Professor de Direito Civil.

Dentro em pouco seguirá também para a capital, afim de reger cadeira na mesma Faculdade, o Sr. Dr. Magalhães Colaço, outro ilustre Professor que foi da nossa Universidade e que no Direito administrativo é, uma das mais abelissimas competências e cuja opinião, pela sua autoridade indiscutível, é consultada por muitos dos nossos melhores advogados.

No curto prazo de três anos são já em numero de quatro os Professores de Direito da nossa Universidade que vão para a sua congénere de Lisboa, devendo ainda, brevemente, sair para o estrangeiro um outro Professor, o sr. Dr. Alvaro Vilela, justamente considerado em todo o mundo científico como uma autêntica gloria do Direito Internacional.

E assim, com a plena satisfação daqueles que não tem poupado a nossa velha e prestigiosa Faculdade aos seus golpes de baixa e torpe politiquice, se vai reduzindo o corpo docente da Faculdade de Direito de Coimbra, notabilissimo Instituto científico, sem duvida o mais importante da nossa secular Universidade, e que em todos os tempos teve a certeza do alto respeito e a alta admiração do espirito científico mundial.

Se o facto se desse apenas em si, quer dizer, estranho a quaisquer motivos de ordem externa, apenas lamentariamos o facto, com a sinceridade de verdadeiros comimbricenses, que em muito teem a gloria e o prestigio da sua terra e da sua Universidade, e sem entrarmos em outras considerações. Mas é que nestas transferências, dizemo-lo com tristeza, ha um facto que não pode passar sem o nosso reparo e sem o nosso protesto para que não venhamos a ser apontados como cúmplices duma situação que verdadeiramente nos repugna.

Este facto está no agravo consciente, deliberado de certos amigos da cidade e da Universidade, agravos que não são de hoje porque já de ha longos anos se tem feito pezadamente sentir.

Sabem todos que a Universidade de Coimbra, e nomeadamente a sua Faculdade, raras vezes é poupada quando nesta terra se agita qualquer paixão, politica ou religiosa. Não ha suspeitas, por mais banais e fúteis que sejam os motivos que as provocam, erguidas apenas por exigências de uma politiquice baixa e reles e a que se empresta todo o veneno das odiantes e ferozes perseguições, que se não deixem cair sobre os seus Professores, homens a quem o culto da Sciencia, a sua honorabilidade trazem naturalmente alheios a todas as paixões e a todas as retaliações políticas.

Em tempos, o sr. Dr. Alves Moreira, um dos maiores civilis-

tas dos tempos modernos e uma das glórias de Portugal, foi vítima de vexames e insídias por parte de certos elementos da cidade quando, num legitimo direito que lhe assistia, numa reunião de proprietarios se permitiu criticar a lei do inquilinato. E tão injustificadas foram essas acusações que o então chefe do partido democrático, sr. Dr. Afonso Costa, levantou no Parlamento a sua voz em defesa d'este sábio Mestre da nossa gloriosa Universidade.

Posteriormente, o Sr. Dr. José Alberto dos Reis, notavel Professor e consultor de Advogados, por não insensar os dirigentes de diversos grupos que, infelizmente existem em Coimbra, foi enxovalhado e perseguido.

Mas não ficou por aqui o ódio dos amigos da nossa Universidade. Está ainda na memória de todos e por isso nos poupamos a maior relato a infausta campanha ha dois anos tentada contra a Universidade de Coimbra, campanha em que se visou de preferença a Faculdade de Direito e em virtude da qual quatro dos seus mais illustres ornamentos sofreram uma sindicancia superiormente ordenada e que veio afinal a prestar inteira justiça ao caracter íntegro e á perfeita honorabilidade dos quatro professores visados.

E como não haveria de ser assim se no libel acusatório se incriminava, por exemplo, um dos professores de ser católico e de ouvir missa e outro de ter envergado as insignias doutoriais na procissão da Rainha Santa num tempo em que o sindicato era apenas... aluno do 5.º ano jurídico?

E o que é mais interessante de notar é que o odio que aqui se manifesta contra esses professores, em Lisboa converte-se no maior respeito e na maior consideração pelo seu talento.

E senão veja-se: Alguns dias depois da chegada do Sr. Dr. Carneiro Pacheco a Lisboa, foi o seu nome escolhido para uma lista dos corpos gerentes do Banco de Portugal, lista que foi organizada pela opposição da Assembleia e que triunfou por uma maioria esmagadora de que faziam parte muitos politicos da democracia!

Estamos em crer que o Sr. Dr. Magalhães Colaço vai igualmente ser alvo na capital das mais atenciosas considerações, já por ser um Mestre no Direito administrativo, já porque as suas qualidades de caracter e as suas faculdades de trabalho o tornam digno da maior estima e respeito.

E assim vão desaparecendo da nossa Universidade vultos que tanto teem contribuido para o seu prestigio e gloria, deixando no ensino uma lacuna que difficilmente será preenchida.

E lembrarmo-nos que ainda ha pouco, a propósito duns incidentes que se deram em Coimbra, novamente foram postos em foco os Professores da Faculdade de Direito!

Realmente, parece que ha um enorme desejo de ver transferida para o Porto essa Faculdade. Só assim estamos em crer, descansará essa pequena minoria que sacrifica ao odio das suas paixões individualidades do maior destaque.

Será esse o seu desejo. Pois estamos em crer que, mais tarde ou mais cedo, assim se sucederá.

### SEMANA SANTA

Segundo a tradição do nosso jornal, e porque se avizinha a quadra mais sentimental da Igreja, aquela em que se comemora a Paixão e morte do Redentor da Humanidade, também este ano vimos solicitar dos nossos estimados leitores o obulo fortificante para os nossos protegidos, para esses infelizes a quem o rol da desgraça queima na sua cruciante existencia, condenando-os a uma vida de dór e privações, sempre alheios á felicidade a que todos aspiramos.

Em nome, pois, desses infelizes, cuja vida representa um calvario de miserias, solicitamos de todos os nossos prezados leitores, de todas, as almas bem formadas, um obulo com que possamos mitigar a fome de tantos pobresinhos que por aí se escondem nos mais lugubres tugúrios.

E' em nome deles que nos dirigimos ás almas boas para que se lembrem de tantos infelizes que recorrem á nossa protecção, confiados sempre na bemdita esmola que até eles chega por intermedio do nosso jornal.

A quadra que se avizinha é de perdão e caridade. Que em nome do Martir do Golgotha, cuja morte a Humanidade vai comemorar, se avivem nos protegidos da sorte os sentimentos da Caridade, atributos sublimes que a todos dignificam e tornam dignos das bênçãos do Ceu:

Constantino Fernandes (Brazil) ... 4\$00  
Bernardino Borges dos Reis (Brazil) ... 4\$00  
Uma senhora ... 5\$50  
Maria da Assunção Ribeiro (sufrangando a alma do seu filho) ... 5\$00

### 9 D'ABRIL

#### Missa por alma dos soldados mortos na Grande Guerra

No proximo domingo comemora-se a infausta data em que muitos dos nossos gloriosos soldados pagaram com a sua preciosa vida o tributo de sangue devido á Patria.

Para que esta comemoração não seja olvidada para a memoria desses soldados, a Mesa da Confraria da Rainha Santa manda celebrar nesse dia, ás 10 1/2 e no altar da sua Padroeira, uma missa sufragando as almas dos nossos compatriotas que morreram, longe da sua Patria, pedindo a todas as suas pessoas que assistam a este piedoso acto, honrando-o com a sua presença.

#### Uma "Liga" contra o alcoolismo

A exemplo do que se pratica lá fóra, especialmente na America e na Inglaterra, formou-se entre nós uma Liga para combater o abuso das bebidas alcoolicas. A Comissão Executiva desta Liga, de um tão vasto alcance social, é composta dos seguintes cavalleiros:

**Presidente**, Dr. Antonio Luís Gomes, Reitor da Universidade de Coimbra; **Vice-Presidente**, Dr. Alberto da Rocha Brito, Professor de medicina da mesma Universidade; **Secretarios**, Drs. Carlos da Costa Mota e Maximino Correia, Assistentes da Faculdade de Medicina, idem; **Vogais**, Simas Machado, General de Divisão; Dr. Antonio de Oliveira Salazar, Professor de Direito da Universidade de Coimbra; Dr. João da Providência Sousa Costa, Professor da Faculdade de Letras, idem; Dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Assistente da Faculdade de Medicina, idem; Fernandes Martins, Presidente da Associação Académica.

O Presidente honorario da Liga é o sr. Bispo-Conde, que recentemente publicou uma notavel Pastoral sobre o Alcoolismo, como referimos.

### Até que emfim! ...

#### As carnes mais baratas

Ontem, em sessão extraordinaria da Camara Municipal, foi adjudicado ao sr. Manuel Martins Pais, de Oliveira d'Azemeis, o fornecimento das carnes de vaca e carneiro, por preços muito inferiores aos que teem vigorado no nosso mercado, — como se pode ver da tabela que se segue, das qualidades mais procuradas e que mais interessam aos consumidores.

Não havia razão alguma que justificasse os preços por que se estavam vendendo essas carnes em Coimbra, visto os gados abaterem de preços em todas as feiras do país. Se o actual arrematante sr. Manuel Martins Pais pode vender pelos preços que propôs e foram aceites, é porque está nas condições de o fazer sem prejuizo proprio. Nem se compreende que ele quizesse meter-se em aventuras que o pudessem comprometer nas suas finanças. O que isto prova, é que ha muito tempo o publico de Coimbra estava pagando a carne mais cara 30 a 40 por cento, que é o abatimento agora feito na adjudicação.

E' caso para cantarmos victoria e darmos os parabens aos consumidores, a cruel victima da ganancia de tanta gente a quem a sorte das classes proletarias não deixa pena.

Como não fazemos opposição a Camara unicamente pelo desejo manifesto de lhe ser desagradavel, temos a satisfação de a elogiar pela sua excelente obra, que tão grande beneficio vem prestar ao publico.

Ainda bem que alguma vez nos haviamos de encontrar em completa harmonia com um dos seus actos, cujos louvores não regateamos.

Oxalá que outros atos venham confirmar que a Camara entrou no bom caminho, atendendo aos interesses do municipio e do publico.

Podem os srs. vereadores estar certos de que seremos dos primeiros a louvar os seus atos quando eles o mereçam.

Só temos que lamentar que ha mais tempo se não fizesse o que se fez agora.

#### Carne de vaca

1.ª classe — Com osso, lombo, pojadouro, alcatra, vasia, 2\$00. Sem osso, as mesmas classes, 3\$00. Lingua, 2\$00.  
2.ª classe — Sem osso, gancho chã de fóra, rabadilha, assém e pá, 1\$60. As mesmas classes, sem osso, 2\$50. Rim, 2\$50.  
3.ª classe — Maça do peito, cachaco, aba, chambão, costelas, 1\$50.

#### Vitela

1.ª classe — Com osso, costela e lingua, 1\$80. Sem osso, 2\$60.  
2.ª classe — Com osso, 1\$50. Sem osso, 2\$20.  
3.ª classe — Peito e cachaco, 1\$00. Osso para caldos, 2\$0 o kilo.

#### Miudêças

Figado, 1\$60; dobrada, 1\$00; fressura, 80; pés e mãos, 50.

#### Carneiro

Perna e costeletas, 1\$60; renhoad e tiras, 1\$20; cachaco e peito, 60.

#### Miudêças

Bofe, 80; figado, 1\$40; cabeça, 30; lingua, 1\$20; pés e mãos, 40; fressura e lingua em conjunto, 1\$20.

#### Emigração

No mês findo foram conferidos no Governo Civil, 224 passaportes, mais 119 do que em Março do ano findo.

### Pela Universidade

No sabado a Faculdade de Letras conferiu o grau de doutor em Filologia Românica, e as respectivas insignias, ao antigo lente da extinta Faculdade de Teologia, sr. Dr. José Maria Rodrigues, erudito professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

As insignias doutoriais foram-lhe impostas pelo sr. Dr. Eugenio de Castro, perante o Reitor e professores daquela Faculdade, na Sala do Senado.

O sr. Dr. Eugenio de Castro proferiu um discurso pondo em destaque o talento do doutorando de quem fez o elogio.

Na mesma ordem de ideias discursaram também o ilustre reitor, sr. Dr. Antonio Luís Gomes, que se congratulou tambem pela homenagem prestada ao sr. Dr. José Maria Rodrigues, que, visivelmente comovido, mal pode articular as palavras "muito obrigado".

O homenageado é um dos mais illustres professores da Faculdade de Letras de Lisboa.

### ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.  
Dr. Rui Enes Ulrich  
Eugenio Barjona de Freitas  
A'menhã:  
D. Maria do Ceu Pinto  
D. Desulinta Correia dos Santos e Silva.  
Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

### Firmino de Vilhena

Está em Coimbra, o nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena, director do nosso presado colega *Campeão das Provincias*.

S. ex.ª deve dar entrada no Hospital da Universidade onde lhe será feita um operação pelo distinto médico, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Desejamos ao nosso ilustre colega rapidas melhoras.

### O CRIME DE SERRAZES

Os nossos tipografos entenderam por bem não publicar no nosso ultimo numero a seguinte rectificação que nos foi pedida, e que por dever de lealdade devemos fazer:

O ilustre reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Antonio Luís Gomes, não assinou a mensagem pedindo o indulto, noticia de que nos fizemos eco, assim como outros colegas.

S. ex.ª tem sido estranho a esta causa, sobre a qual se não pronunciou nem a favor nem contra.

Fica, pois, feita a devida rectificação. Este caso vai apaixonando tanto a opinião publica que alguns jornais informaram já pôr termo a este assunto.

### Serviço telefónico

Em Santo Antonio dos Olivais foi estabelecida uma cabine para o serviço publico telefónico. E' na pastelaria do sr. Fernando David.

Nesta cidade apenas existem duas a da estação telegrapho-postal e a da livraria Moura Marques.

E' pouco. Depois da meia noite não ha cabine publica onde se possa ir falar pelo telefone, falta que bastante conviria remediar.

### O "D. João"

No sabado foi encontrado numa valeta, no Arnado, o pintor da construção civil Artur de Carvalho, mais conhecido pelo D. João.

O infeliz foi conduzido para o Hospital da Universidade, falecendo momentos depois de ali ter dado entrada.

### Falta de casas e rendas exageradas

A Sociedade de Defesa, sem ter onde instalar a sua sede, está ameaçada de desaparecer.

A crise da falta de casas, nesta cidade, está assumindo proporções verdadeiramente pavorosas.

Por sua vez, e como consequencias inevitavel, as rendas são esmagadoras, constituindo a ruína certa de muitos dos que as precisam pagar.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é uma das vítimas. Forçada a despejar a casa onde tem tido instalada a sua sede, não encontra outra para onde vá!

Tem de ficar na rua, correndo o imminente risco de desaparecer, ou então, e na melhor das hipoteses, terá que viver entaipada em qualquer armazem ou celeiro, com todo o seu mobiliario empilhado!

E' este, sem dúvida, um caso que, pelas caracteristicas muito especiaes que reveste, merece a atenção de todos. Não se trata de qualquer associação de somenos importancia, mas exactamente daquella que foi fundada pela propria cidade, unica e exclusivamente para fomentar o seu progresso e da região, e a quem Coimbra deve os mais relevantes e brilhantes serviços.

O seu desaparecimento, por falta de casa onde instale decentemente a sua sede, seria para todos nós a maior das vergonhas.

Pense-se nisto e haja quem rapidamente evite este verdadeiro desaire para os brios e dignidade da nossa terra.

A Sociedade precisa de casa para fazer uma instalação decente. Quem conhecer alguma devoluta, favor faria se a indicasse.

A casa onde a Sociedade tem tido a sua sede, na rua Ferreira Borges, andava arrendada, anualmente, por 600\$00. Agora a senhoria pretende arrendá-la por 7.200\$00 (mais doze vezes a renda anterior), e ainda com a exigencia de 5.000\$00 de chave!

E' pavoroso. Quando a Sociedade entrou para o andar onde tem a sua sede, encontrou-o completamente em ósso. Pintou-o, escaiolou-o, estucou-o, forrou-o a papel, etc., tudo á sua custa, e agora a paga que a senhoria lhe dá, é violenta-la a sair, sem sequer lhe dar tempo a procurar outra casa para onde vá!

A senhoria não quer a renda oferecida de 4.800\$00!

O publico, a cidade, que comente, e no parlamento, quando se tratar da lei do inquilinato, que se saiba isto.

## Santos Junior & Duarte, Limitada

São, por esta forma, avisados todos os socios desta firma de que no proximo dia 8 do corrente, pelas treze horas, e na nova sede, edificio que foi da Adega Regional, terá lugar a assembleia geral extraordinaria a fim de, definitivamente, se resolver sobre a admissoão, como socios, de individuos estrangeiros que pretendem subscrever parte do aumento do capital social já votado, e, seguidamente, ser assinada a respectiva escritura.

Coimbra, 30 de Março de 1922.  
A Oerencia,  
J. Simões Neves  
J. M. dos Santos Junior  
Venceslau Henriques.  
O presidente da assembleia geral,  
'Fernando Lopes.

**ULTIMA HORA**

O "Raid", Lisboa-Rio de Janeiro.

O sr. Governador Civil, informou-nos, pelas 16 horas, que só esta manhã levantaram vôo das Canárias para Cabo Verde, os aviadores portugueses.

**Roubo**

Joaquim Roque, trabalhador, residente na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se á policia de que os gatinhos, em pleno dia, lhe assaltaram a casa, roubando-lhe todas as roupas que possuia, varios objectos de ouro e 46\$00 em dinheiro.

**Alvaro de Mattos**

Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
Portagem, 27. A's 2 horas.

**Senhores!!**

Quereis vestir bem e barato? Nunca vo-lo ensinaram na aula de Finanças? Pois bem, aprendei: Ide á **CASA DOS LANIFICIOS** (que é uma casa pequena e sem luxo) na rua Ferreira Borges, n.ºs 108 e 110, que as ha lá como em parte nenhuma, e levari-a a um bom alfaiate. Quem vos ensina, vosso amigo é...

**Declaração**

Joaquim Batista Martins, de Barcouço, vem por este meio declarar que não se responsabiliza por qualquer divida contraída por seu filho Americo Lopes Martins, que naquella localidade tem um pequeno estabelecimento. Barcouço, 1 de Abril de 1922. Joaquim Batista Martins.

**Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO**

O Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, faz publico que no dia 8 de Abril de 1922, pelas 13 horas, e na sua sala de sessões se procederá á arrematação em hasta publica, do fornecimento de verde para os solipedes deste grupo, no corrente ano. O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual do mesmo Grupo, das 12 ás 16 horas, todos os dias uteis. Quartel em Coimbra, 1 de Abril de 1922. O secretario, José de Menezes Torres, tenente de Artilharia.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

**ANUNCIO**

**Comarca de Coimbra Cartorio do 2.º officio 1.ª publicação**

No juizo de direito civil da comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio e no inventario organologico a que se procede por obito do Padre Manoel dos Santos Torcato, morador que foi na Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo de Frades, e no qual figura como cabeça de casal a irmã do inventariado, Ana de S. José, solteira, maior, proprietaria tambem da Carapinheira da Serra, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Jaime Maria dos Santos, solteiro, maior, Joaquim Maria dos Santos e mulher Maria das Dores Santos, proprietarios e Lucião Duarte, casado com Rosa Emilia, de Lorrão, ausentes em parte incerta, sobrinhos do inventariado para assistirem aos termos do mesmo inventario até final sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento. O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

**ANUNCIO**

**Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra**

13.ª Secção de Conservação

Estrada Nacional n.º 58. Troço entre os kilometros 0,000 e 2,000

Faz-se publico que no dia 26 de Abril, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Figueira da Foz, se procederá á arrematação duma empreitada de empedramento completo, com preendendo o fornecimento de pedra britada, abertura de caixa, ensaibramento e cilindramento, na extensão de 278,00. Base de licitação, 5.988\$12. Depósito provisorio, 149\$70. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisorio, devem ser requisitadas na secretaria da Divisão, até ás 15 horas do dia 24 de Abril. As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Divisão das Estradas e na Administração do Concelho da Figueira da Foz, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, 25 de Março de 1922. O Engenheiro Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

ATELIER EMILIA CASTRO (Modista de Lisboa) Confecções em todo o genero Robes -:- Manteaux Tailleurs -:- Blouses Acabamento primoroso Elegancia inexcidível Arco d'Almedina, 15 COIMBRA

**Sociedade**

Em organização para desenvolvimento dum armazem de mercearias, fabrica de moagem de trigo por cilindros, milho por pedras, massas e futuramente descasque de arroz e bolachas. Precisam-se de 4 socios que possam dispôr pelo menos de 100 a 150 contos cada um. Negocio de bons resultados, tratando-se de pessoas serias e activas, que dão todas as referencias exigindo-as tambem. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

**Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª**

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia. Pagam bem, exigido seriedade.

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

10.000\$00 Informações para emprestimo, dr. Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz.

**Viajantes**

Precisam-se dois viajantes, com muita pratica de miudezas, para as Beiras, Alentejo e Algarve. Só se admitem empregados com muita pratica, serios e honestos. Aliança Comercial de Miudezas, Limitada - Coimbra, 3

**PÃO VENDIDO A PESO EM COIMBRA**

**Aviso ao publico**

O novo proprietario da Antiga Padaria do Beco do Fanado, vem por este meio avisar o publico que do proximo dia 5 de Abril em diante é vendido no seu balcão pão ao quilo aos seguintes preços:

Pão fabricado com farinha de 1.ª flor — Kilo em pães de 250 gramas 1\$15  
" " " " " " — Kilo em pães pequenos . . . 1\$20  
" " " " " " metade farinha de 2.ª e metade de 1.ª — Kilo \$90

Experimentem o chamado pão de 2.ª desta casa, pois a farinha com que é feito é de trigo que o proprietario da Padaria compra directamente ao lavrador e manda farinar por sua conta numa fabrica do Alemtejo.

O Proprietario declara que não é esta a primeira terra que pão a peso, (já pôs e se está vendendo) em Estarreja e na sua casa de Abrantes, a peso; já ha tempos o quiz aqui pôr a peso e não o pôs por alguns dos industriais de Padaria acompanhados de um fiscal virem a sua casa pedir-lhe que tal não fizesse.

Publico, exigir pão a peso, pois do contrario dias ha que são 15 em quilo e outros dias 20 e mais pães em quilo. Esta casa vende pão de:

\$08 (oitenta reis)  
\$16 (cento e sessenta reis)  
e \$35 (trezentos e cinquenta reis)

Esta casa fornece este pão a qualquer Revendedor ou Restaurantie com 10 por cento de desconto.

**Povo, exigir pão a peso**

O fiscal a que se refere este manifesto não é do governo. Coimbra, 3 de Abril de 1922.

Eduardo Ferreira Major.

Arrenda-se quarto independente mobilado num 1.º andar da Calçada a pessoa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 2

Angariadores DE SEGUROS E INSPECTORES. Precisam-se na Companhia Coimbra de Seguros, Praça 8 de Maio, 42.1.º, Coimbra. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bilhar vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, boa madeira (Olho de Perdiz) por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Credda para cosinha, precisa-se em casa do dr. José Maria Forjaz, Bemcanta. X

Costureiras de modista, precisam-se no atelier da Estrada da Beira, 46. 3

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Caixeiro de fazendas, ainda collocado na provincia, deseja collocação nesta cidade em balcão ou armazem. Carta a esta redacção a J. B. F. Lima. 1

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal. X

Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Empregado com alguma pratica de ferragens, oferece-se. Dirigir a esta redacção. 2

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

Jazigo de capela, livre, na Conchada, vende-se ou troca-se por outro em Lisboa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 8-1.º, Coimbra. X

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. — Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Moagem Aparelho de limpezza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Precisa-se de uma cosinheira na rua da Sofia, 97. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 44. 5

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Para informações nesta redacção. X

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanesa Central. X

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 42-1.º. X

**PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
Praça 3 de Maio, 45. — COIMBRA

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pasteleria

Quinta Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, aonde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia. O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta. Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

Terreno para construções. Vendem se lotes em Montarrio. Trata se ua rua Ocidental, 19 2.º. 1

Trespasa-se Casa de penhoras em bom local, e pode servir para qualquer negocio. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se Quatro casas pequenas, juntas ou separadas, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. A tratar, na Quinta de Santana, no mesmo lugar. 3

Molestias de pele e feridas cronicas usem **SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

**!!!**

**Admiravel sucsosol**

E' o pro lucto — MANTEIGA MINHOTA — encanto de todos os paladares. Só se vende na rua da Sofia n.º 119. 1

**FORMIGAS** morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE** Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth** Santa Clara — Coimbra

**Trespasa-se** Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim com todo o prédio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

Socio Que disponha de 15 a 20 contos, para desenvolver industria já montada, e que não tem concorrentes. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E. X

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas. O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas. Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Trespasa-se um pequeno negocio de vinhos e comidas bem afreguesado na rua do Padrão, n.ºs 15 e 17. Quem pretender dirija se á mesma casa. 3

Terreno Vende-se em lotes. o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 77 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# A' mocidade academica

Passa por todo o Paiz, nesta hora agitada de reconstrução febril, uma ancia insondavel de progresso.

Em todas as conversas o resurgimento nacional se agita como uma rubra bandeira inflamando as discussões.

Na imprensa da Nação os problemas do renascimento da Patria tratam-se com amor e cuidado.

Em demorada lucta vai-se lentamente procurando formar uma opinião publica sensata.

Os congressos despertam as forças adormecidas, debatem problemas de palpante interesse, entoam hinos de amor á Terra de Portugal.

Sopra forte por todo o Paiz um vento de entusiasmo ateiando a viva labareda do trabalho heroico que desperta animado dum energia nova.

Combate-se com violencia a vergonhosa obra de demolição atroz feita pelo erro das outras gerações.

Ergue-se bem alto uma ladainha suave e calma de afecto sincero procurando esquecer os erros do passado.

Reconhece-se não haver, neste admiravel instante, o direito de divorciar o interesse do Paiz para a lucta sectarista, impedindo desse modo a obra de reconstrução que o entusiasmo colectivo procura realizar.

E, no entanto, proclama-se que a mocidade academica desta terra de estudantes, só difficilmente acompanha o rumo estabelecido.

Afirma-se que ela não soube encontrar ainda o glorioso papel que a sua Tradição lhe impõe, neste momento agitado em que se procura afirmar o nome de Portugal.

Vai parecendo a toda a gente que atentamente aprecia a audacia da mocidade, que esta nobre academia permanece assim tombada na indolencia e na indiferença que marcaram tristemente as gerações anteriores.

Agora a Academia briosa raramente se levanta, apaixonada e delirante, naqueles repentes de orgulho que a celebrizaram outrora.

E, se é certo que ultimamente, fustigando insultadores, já se

B.

# O Vôo da Glória

Os nossos arrojadados aviadores que emprenderam o vôo Lisboa-Rio de Janeiro, já fizeram mais uma *étape* gloriosa, tendo chegado ontem a Cabo Verde ás 19 horas e 20 minutos.

Esta noticia foi afixada em varios pontos da cidade, tendo causado a mais justificada alegria.

Que a sua gloriosa rota continue com o mesmo feliz exito, são os votos de todos os portugueses, que tem o seu pensamento fito nos heroicos aviadores.

## UM ALVITRE

Secundando o apêlo do *Seculo*, que diariamente se vem empenhando para que a noticia da chegada ao Brazil, dos intrépidos aviadores seja festivamente recebida, tambem nós desejamos cooperar nessa merceda manifestação de alegria, apresentando o seguinte alvitre:

Logo que a feliz nova seja conhecida na cidade, repicarão festivamente os sinos da Universidade, seguindo-se no alto de Santa Clara uma salva de artilharia.

A esse tempo todos os sinos da cidade soltarão no espaço, durante 15 minutos, os seus alegres sons, estralejando foguetes por toda a parte e fazendo-se ouvir os silvos das fabricas, etc.

A' noite deverá organizar-se um grande cortejo da Camara até ao Governo Civil, cortejo em que tomará parte o exercito, a academia e toda a população da cidade.

## Tuna Academica

A Tuna Academica da Universidade de Coimbra vai em viagem de recreio pelo sul do país, saindo desta cidade no dia 4 de Maio.

Realisarã espectaculos em Torres Novas, Golegã, Santarem, Evora, Portimão, Faro, Tavira, Silves, Olhão e Vila Real de Santo Antonio.

O espectáculo na Golegã é em beneficio da Misericordia daquela localidade.

# UMA GRANDE EXPOSIÇÃO EM COIMBRA DOS MELHORES ARTISTAS PORTUGUESES

É o dr. João Antunes, grande musico e grande artista, o organisador da exposição de arte que Coimbra no dia 26 do corrente, vai ter occasião de admirar.

Este nosso illustre patricio, que dedicou sempre á musica um enternecido cuidado, criou em Condeixa o seu admiravel Orfeon, e, luctando cheio de audacia e de fé, conseguiu fundar tambem uma Escola de Desenho onde a mocidade daquela vila, cuidadosamente se prepara para as industrias artisticas.

Ambiciona o bom e sonhador artista dilatar a sua escola feita com tanta canceira, com tanto sacrificio, á custa de tantos cuidados.

Para isso conta com a ajuda dos seus queridos amigos que desveladamente tem amparado a sua obra, e, com o concurso dos artistas interessados tambem, por natural simpatia, nesta obra de beleza.

Dentre os primeiros, destaca-se a figura do sr. dr. Candido Sotelo-Maior, grande protector da Escola.

Dos ultimos, vai falar a proxima exposição, onde os trabalhos serão expostos e vendidos pelos preços do catalogo.

Na exposição figuram valiosos trabalhos de alguns dos melhores artistas portugueses, tais como, Columbano, Malhoa, Veloso Salgado, Keil, Acacio Lino, Antonio

# Festas á Rainha Santa

A Confraria da Rainha Santa Isabel continua a receber valiosas adesões á ideia de se realizarem este ano, com o maior brilhantismo, as festas em honra da Padroeira de Coimbra.

Da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recebeu o seguinte officio:

Ex.ª Sr. Presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel, Coimbra: — Se bem que só hoje nos seja possível acenar a recepção do officio de V. Ex.ª de 19 de Fevereiro ultimo, falta pela qual esperamos ser relevados, merece a nossa melhor atenção o pedido de cooperação nas festas proximas a realizar, ás quais damos o nosso mais sincero aplauso e apoio, pelo que ellas representam de vantajoso para a cidade de Coimbra, cujo engrandecimento nos é particularmente grato.

Assim, inteiramente identificados com a orientação expressa por V. Ex.ª no citado officio, vamos tambem procurar dentro da nossa esfera de acção concorrer para o brilhantismo das Festas da Rainha Santa, que aliam ao seu significado religioso a característica de Festas da Cidade.

Desejamos a V. Ex.ª — Saude e Fraternidade. — O Director Secretario.

Mais uma vez chamamos a atenção para a necessidade de se organizarem as comissões central e de ruas.

## Uma carta

Sr. director da *«Gazeta de Coimbra»*. — Para pôr termo a especulações e a umas infamiasinhas que por aí circulam, rogo a V. o favor de publicar no seu conceituado jornal o seguinte:

Declaro peremptoriamente que não fui eu quem sugeriu a ideia ou quem teve a iniciativa do telegrama-protesto dirigido ao ministro da Justiça, contra os excessos cometidos depois do julgamento do crime de Serrazes, tendo-o assinado por concórdia plenamente com elle.

Isto o afirmo pela minha honra e posso comprová-lo com o testemunho de todos os meus colegas.

Com toda a consideração, de V., etc., José Alberto dos Reis.

# Ecoss & Comentarios

São muitos os cidadãos em Coimbra que se mostram vivamente interessados pela eleição da futura Camara, desejando ver de futuro á frente da administração municipal, homens que se imponham pelas suas faculdades de trabalho, de iniciativa e de dedicação aos progressos da cidade e do concelho.

Bonzos, verbos de encher e jarrões, não devem ser eleitos, e politicos videirinhos ainda menos. É o que geralmente se diz.

A escolha, porém, não é facil, porque em Coimbra, em geral, todos tem ideias geniais e programas mirabolantes, mas quando se trata de trabalhar, de produzir desinteressadamente alguma coisa pratica e util, em prol da causa publica, já é difficil encontrar-se algum em casa.

Encostados ás portas das havanezas, ou sentados ás mezas dos cafés, todos se mostram capazes de resolver os mais complicados problemas de administração pública, mas ao chegar o momento de se passar do lamarão ás obras, rarissimos são os que não alegam que tem que fazer, escondendo-se para que ninguem os procure para massadas, dizem esses espertalhões, parentes proximos de certos

cavalleiros muito conhecidos pelas suas excelsas qualidades de empatas.

É por isto mesmo muito difficil a escolha.

Depois, os poucos, os raros que se encontram com qualidades de trabalho, e que seriam capazes de se sacrificarem pelo bem do Municipio, conhecendo o que tem a esperar dos seus concidadãos, sempre prontos a hostilizar e nunca a estimular e a facilitar, re- tratem-se sistematicamente a servir a causa pública, por saberem a má paga que os espera, por mais esforços que façom para bem se desempenharem da sua missão.

De maneira que estamos a vêr que o problema da eleição dum boa Camara, vai ser de muito difficil solução.

Que todos os homens de boa vontade, pois, se deem estreitamente as mãos, pois não serão demats todos os esforços que se façam para se conseguir pôr á frente do Municipio pessoas que se imponham pela sua competencia, iniciativa e dedicação á causa do progresso da cidade e do concelho.

É, realmente, do que é preciso começar a tratar-se.

Manuel Verdades.

# 9 D'ABRIL Uma grande parada militar

Afim de comemorar a data memoravel da grande batalha de La Lys, que passa no domingo, o illustre general comandante desta Divisão, sr. Simas Machado, determinou que, nesse dia, pelas 16 horas e meia, se realize uma parada militar, na Praça da República.

Nela tomarão parte todas as forças do Exercito e da G. N. R. aquarteladas em Coimbra, esperando-se que a ella concorram as corporações da Policia Civica, Bombeiros Municipais e Voluntarios.

Vai ser feito convite ás autoridades e corporações de Coimbra para assistirem áquele acto.

A seguir inserimos um convite do general sr. Simas Machado, dirigido ao Povo de Coimbra, afim deste se associar a esta manifestação, conservando-se dois minutos em profundo recolhimento e parando toda a circulação.

Às 17 horas menos 5 minutos, do dia 9, todos os sinos das torres de Coimbra tocarão durante 5 minutos e a artilharia troará.

Às 17 horas, e durante dois minutos, manter-se-ha completo silencio em todo o País.

As tropas da Guarnição de Coimbra, para prestar homenagem á memoria dos portugueses mortos na Grande Guerra, realizam no domingo, 9 de abril, pelas 16 horas e 30 minutos, na Praça da República, uma formatura, fazendo silencio absoluto por dois minutos, o que será lanuciado com três tiros de salva, ás 17 horas.

Para que essa manifestação se torne mais grandiosa, convida a população de Coimbra a tomar parte na referida homenagem, guardando o mesmo silencio, suspendendo toda a circulação e tomando todos os cidadãos uma atitude respeitosa, como preito de saudade pelos nossos gloriosos Mortos.

Quartel General em Coimbra, 6 de Abril de 1922. O Comandante da Divisão, Simas Machado, General.

# Santos Junior & Duarte, Limitada

São, por esta forma, avisados todos os socios desta firma de que no proximo dia 8 do corrente, pelas tresse horas, e na nova sede, edificio que foi da Adega Regional, terá lugar a assembleia geral extraordinaria a fim de, definitivamente, se resolver sobre a admissão, como socios, de individuos extranhos que pretendem subscrever parte do aumento do capital social já votado, e, seguidamente, ser assinada a respectiva escritura.

Coimbra, 30 de Março de 1922.

A Gerencia,

J. Simões Neves, J. M. dos Santos Junior, Venceslau Henriques.

O presidente da assembleia geral, Fernando Lopes.

Dr. Alves dos Santos No Hospital da Universidade sujeitou-se ontem a uma melindrosa operação, o presidente da Camara e deputado por Coimbra sr. dr. Alves dos Santos.

Desejamos as melhores do illustre enfermo.

## Interesses de Coimbra

A Commissão municipal do P. R. P. encarregada pelo Directorio de reorganizar aquelle Partido em Coimbra, foi, apoz a sua instalação, cumprimentar o chefe do distrito, solicitando-lhe ao mesmo tempo a sua cooperação para a defesa dos interesses de Coimbra, que corre estarem ameaçados com algumas medidas a que já nos referimos.

Sua ex.ª ofereceu a sua boa vontade em servir Coimbra, dizendo não terem fundamento os boatos que sobre tal assunto correram.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

Na grandiosa festividade que se realiza em Santa Cruz, em honra de Nossa Senhora das Dóres, prepará de manhã o apreciado orador sr. Dr. José Simões de Barros, pároco de Ceira.

## EGOS DA SOCIEDADE

Aniversarios Fez annos, no dia 1 de Abril, o menino Virgilio, filho do sr. Carlos Cordelro de Melo.

Fazem annos, hoje: Carlos d'Oliveira Peça. A'manhã: Joaquim Abreu Coucelro.

Nascimento Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luisa Canova Céa, estremera esposa do sr. José Loto Céa, 2.º sargento de infantaria 23.

Mãe e filha encontram-se bem, com o que muito folgamos.

Batizado Realizou-se na igreja de Santa Cruz o batizado da filhinha do sr. Carlos Cordelro de Melo, que recebeu o nome de Maria Leonice, sendo padrinhos o avô paterno, sr. Lucas Cordelro, e a avó materna, sr.ª D. Maria Emilia da Encarnação.

## Casamentos

Realizou-se no domingo o enlace matrimonial do sr. Ricarte Afonso Dias, com a sr.ª D. Aurora d'Assunção.

Foram padrinhos, por parte do noivo o tenente sr. Alexandre de Moraes e sua esposa a sr.ª D. E. melinda Costa Mota de Moraes, e por parte da noiva, o sr. Lamartine Pimentel e sua esposa a sr.ª D. Aurora Moura e Sá Pimentel. Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

A Associação Académica mandou pintar para a sua sala nobre o retrato do rei D. Diniz, o fundador da nossa Universidade.

Parece atravessarmos o periodo mais rigoroso do inverno. De chuva, vento e frio temos sido fartos. O rio Mondego leva uma grande enchente, chegando a inundar o bairro de Santa Clara.



# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

**Na batalha de La Lys, a 9 de Abril de 1918, os nossos soldados souberam, pelo seu esforçado valor e impertérrita coragem, assegurar inquebrantavelmente os heroicos predicados da Raça Portuguesa.**

**Aos que aí sucumbiram, combatendo em defeza de um alto ideal de Justiça e de Civilização, tributemos neste dia a expressão leal e sincera da nossa mais infinda e sentida Saudade.**

**SIMAS MACHADO.**  
GENERAL

Palavras obsequiosamente cedidas para a GAZETA DE COIMBRA pelo illustre General-Comandante da 5.ª Divisão Militar

## A BATALHA DE LA LYS NO CALVARIO DO TRIUNFO

Foi no dia 9 de Abril de 1918 que mais uma vez um punhado de valentes e heroicos descendentes da Raça Lusitana, souberam fazer frente e defender com heroicidade o sector Portugal, nobremente guardado por uma legião de bravos, a quem ainda corria nas veias o sangue dos maiores batalhadores.

Foi essa legião de rapazes ousados, descidos das serranias, unidos aos trabalhadores do campo e á mocidade audaciosa da beiramar, que partiram cantando, levando no ouvido os balidos do lobo, na boca as canções das ceifeiras e das romarias das suas aldeias, sentindo ainda o rugido do mar, por seus avós conquistado, que levantaram bem alto o nome de Portugal.

Partiram! Partiram como muitos outros e como os filhos de Dona Filipa de Vilhena, armados por sua mãe cavaleiros antes de marcharem para a sacrosanta defesa da Pátria! E se não levaram armaduras como os filhos da nobre fidalga, levaram os abraços das mães e das irmãs, como couraças protectoras aos seus corações de valentes, e das noivas o beijo quente duma longa amizade, o primeiro para uns e o derradeiro para outros!

E lá partiram com os olhos fitos no céu azul, o mesmo que lhes ficava a cobrir a familia na aldeia.

Souo a hora. O canhão inimigo começou a rugir de longe. O sibilar das balas desafiava em gritos a Aldeia Portuguesa. Aproximava-se o rugido. Nuvens de fumo toldavam os ares; surgiu a avalanche; mas a voz forte dos jovens oficiais comunicou-se ao sangue escaldante que lhes corria nas veias e aos gritos: Descendentes de São Nuno! Descendentes de São Nuno! Filhos de Portugal! Marchar!...

E eles lá foram como os cavaleiros da Ala dos namorados, com os olhos fixos na frente, guiados pela visão da hora da partida, sorrindo como loucos, ao verem a mãe e a irmã a atravéz das nuvens de fumo, e a escutarem a voz de comando, como se escutassem ainda as palavras das noivas, que os viram partir cantando, enquanto elas deixavam rolar pelas

faces, lágrimas saudosas que só as mulheres de Portugal, sabem chorar.

E depois duma lucta bárbara, o solo longinquo ficava tinto do generoso sangue Português, derramado em defesa duma causa santa! Os sobreviventes continuavam a bater-se como os velhos leões do Portugal de outrora mostrando aos invasores o valor da Raça Luza!

Não poudo a avalanche fazer recuar os netos de bravos marinheiros, já acostumados a abrirem o peito aos mares e a afrontarem com o seu penhão, o vento ameaçador das tempestades! Eles acostumados a levarem como emblema nos topos das caravelas a Cruz de Cristo, com que ainda hoje, audaciosos marinheiros sagram os aviões em que andam cortando os ares, as mesmas cruzes que Pedro Alvares Cabral levou consigo, quando da descoberta das terras ignoradas de Santa Cruz.

Mulheres de Coimbra, que tambem sois Mães Portuguesas, deixai amanhã os vossos lares e ide com vossas filhas junto do tumulo da Rainha Santa Isabel a virtuosa Rainha de Portugal, entoar um hino de louvor por tão nobres feitos, e depois pedi-lhes coragem para amanhã animardes os vossos filhos, irmãos e noivos a partirem em defesa da nossa nacionalidade quando ela reclamar o nosso auxilio.

E nós homens, ao despertar dos primeiros alvares do dia d'amanhã, entremos respeitosa-mente no Mosteiro de Santa Cruz e curvemo-nos perante o altar do Fundador da Dinastia Portuguesa, dizendo-lhe para o segredo do Alem tumulo que os descendentes da sua raça fidalga, continuam enobrecendo a Pátria a que pertencem.

E ao tombar da tarde, quando os bronzes das catedrais e as sinetas de todas as ermidas de Portugal, tangerem as Avé-Marias, elevemos até Deus o nosso pensamento numa oração fervorosa, pedindo o eterno descanso para os que exalaram o último suspiro com os olhos fitos na bandeira, que envolvia a figura da Pátria.

ALFREDO LOUREIRO.

## VIVA PORTUGAL!

O "raid", Lisboa-Rio de Janeiro. As manifestações em Coimbra. O "raid", dos americanos

Portugal, a Patria de Heróis, cuja Historia é uma epopeia que fulgurá sempre ao lado da dos grandes Povos, estremece, neste momento augusto e sublime, de alegria e patriotismo, confiando na rota triunfante dos seus compatriotas que ousadamente emprenderam a travessia do Atlantico.

Que a fortuna os acompanhe protegidos pela Cruz de Cristo, como outrora a Pedro Alvares Cabral e Vasco da Gama, são os votos duma Nação inteira ávida de novas façanhas para afirmar a sua vitalidade e reconquistar o logar a que tem direito.

Do norte ao sul do País vai uma onda de entusiasmo que nos anima a novas e arriscadas empresas.

O gesto audaz de Gago Coutinho e Sacadura Cabral fez vibrar a alma do povo confiada já no bom exito da sua intrépida viagem.

Que esse entusiasmo vibrando de amor patriótico se espanda e se revele ainda com mais intensidade no dia em que os nossos irmãos de alem Atlantico estreitarem nos seus braços os arrojadados aviadores. E assim unimo-nos todos nesse dia grande para Portugal e, levados pelo mesmo sentimento vamos junto do representante do Governo para que este lhes transmita a nossa inolvidavel gratidão. Que se efectue o nosso alvitre: A organização dum grande cortejo com a Camara Municipal na vanguarda e constituído por todos os elementos da cidade, vá all junto do governador civil. Que duas bandas de musica que existem em Coimbra acompanhem o cortejo, os sinos toquem festivamente e girandolas de foguetes anunciem a feliz nova.

Esperamos confiadamente que Coimbra dê mais este exemplo de civismo e amor patrio.

Uma comissão do pessoal da Universidade pediu autorização

REFRIGERANTE  
**BRIZA**  
PREPARADO com a famosa  
**AGUA do FASTIO**  
Seira do Gerez  
(TERRAS de BOURA)  
Representante e depositario exclusivo em Coimbra  
**Adriano A. Bizarro da Fonseca**  
RUA DA NOGUEIRA, 76 — TELEFONO, 478

A GAZETA DE COIMBRA, evocando sentida e religiosamente o dia 9 de Abril, em que um punhado de portugueses, incarnação sublime dum Ideal grande entre os maiores, caíram beijando o sólo amigo da França, rende aos gloriosos filhos de Portugal, a sua homenagem, humilima mas sincera, recolhendo numa oração luminosa e agradecida toda a esph. tualidade, toda a infinita espiritualidade que refulge ainda desse Dia de Epopeia!

**CONVITE**

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu mandar celebrar, no altar da Santa Padroeira de Coimbra, uma missa no proximo domingo, 9 do corrente, pelas dez e meia horas, sufragando a alma dos Portugueses mortos na Grande Guerra.

Corvida e desde já agradece a todos os Irmãos e bem assim todas as pessoas que queiram assistir a esta comemoração religiosa única que, no actual momento, podemos prestar a esses gloriosos heróis que deram a vida pela honra da nossa querida Patria.

O Presidente, — Rodrigo da Silva Araujo.

## 9 de Abril

Publicamos a seguir o programma das manifestações officiais que se realisam amanhã, comemorando o aniversario da Batalha de La Lys:

- 1.º — As tropas encontrar-seão formadas na Praça da Republica ás 16 horas e 30 minutos.
- 2.º — A's 16 horas e 40 minutos, s. ex.º o general passará revista ás forças em parada.
- 3.º — A's 16 horas e 57 minutos, será dado o primeiro tiro de salva annunciando 2 minutos

de silencio que se seguem a partir das 17 horas.

Foi feito convite para durante os 3 minutos que precedem o silencio absoluto, os sinos de Coimbra tocarem a finados.

4.º — A's 17 horas precisas, será dado o terceiro tiro de peça.

A partir deste instante, as tropas e todos os militares tomarão a posição de sentido e conservar-se-hão em silencio absoluto até ás 17 horas e 2 minutos, tomando depois a posição de á vontade.

5.º — Será executada pelas tropas a marcha em revista á hora marcada por Sua Ex.ª o General no próprio local de formatura.

6.º — Para efeito destas prescrições, serão marcadas as horas, pelo relógio da Universidade.

7.º — Não podendo realisar-se a formatura por causa do mau tempo, será a homenagem do silencio prestada nos quartéis.

**Bombeiros Voluntarios**

Passou ontem o 33.º aniversario da gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, benemerita corporação que tantos e tão assinalados serviços tem prestado.

Para comemorar esta data realisase amanhã, na sua sede, pelas 20 horas, uma sessão solene.

ao seu illustre Reitor, por intermedio do secretario geral sr. dr. Manoel da Silva Gaió, para no dia da chegada, ao Rio de Janeiro, dos dois aviadores, seja içada a bandeira nacional e os sinos repiquem.

S. ex.º animado pelo mesmo sentimento patriótico, immediatamente acedeu ao pedido.

Sabemos que muitos industriais encerram nesse dia as suas officinas e fabricas.

O que foi a travessia do Atlantico pelos aviadores americanos

A primeira travessia do Atlantico foi tentada por tres capitães americanos, que chegaram a sair de New-York, baía de Rocksway, ás 7 horas da manhã do dia 6 de Maio de 1919.

Tentavam os arrojadados aviadores fazer esse "raid", tendo como "étapes", Halifax, Terra Nova, Açores, Lisboa, Plymouth.

Assim, conseguiriam chegar, em poucas horas, atravessando o Atlantico, ás costas de Inglaterra.

Os aparelhos escolhidos para essa momentosa viagem foram os hidro-aviões da marinha americana, "Curtiss".

New-York a Lisboa, em kilometros, era assim calculado: New-York a Halifax, 900; Halifax-Terra Nova, 800; Terra Nova-Ponta Delgada, 2000; Ponta Delgada-Lisboa, 1400.

Os aparelhos eram o "N. C. 1", "N. C. 3" e "N. C. 4".

Os aviadores americanos tinham de cem em cem quilometros um navio que lhes indicava a derrota a seguir

O "N. C. 1" poucas horas depois de abandonar a costa da Terra Nova, teve de se elevar a mais 2 mil pés, perdendo-se entre a bruma, a tal ponto, que não tornando a avistar os sinais que, de cem em cem quilometros, lhe eram feitos por navios das esquadras americanas, não lhe deixando, mesmo, o luar ver os potentes holofotes desses vasos de guerra, teve, já perdido, de caminhar sempre numa direcção que julgava ser a linha recta que queria traçar.

Veu a cair, já por falta de combustivel, a 200 milhas do Faial, tendo de ficar a vogar, lutando com enormes ondas, perto de cinco horas, sendo então socorrido por um navio.

Conseguindo reparar ainda a avaria, alcançou o Faial; mas, ao emprender de novo o "raid", o tempo e novas avarias impossibilitaram-no de todo, de proseguir a viagem.

O aparelho "N. C. 3", mais infeliz, teve de amarisar antes de alcançar a ilha do Pico.

Conseguindo marcar o ponto procurou chegar áquele porto,

A Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra tem merecido sempre a este jornal a mais justificada consideração.

Nunca a nossa folha teve uma palavra de menos respeito ou desagrado para esse venerando instituto nem para os seus ilustres professores. Bairristas, como somos, entendemos com toda a convicção que a velha Universidade de Coimbra, por tantos títulos ilustre e afamada, tem ainda e terá sempre a primazia entre tudo que ha de melhor na nossa terra.

Famosa pelos seus grandiosos estabelecimentos, pela sua brilhante tradição e antiguidade, pela organização dos seus estudos e pelo seu sabio corpo docente, a Universidade de Coimbra é sempre a primeira a ser visitada pelos que veem a esta cidade a primeira vez.

Por maiores que sejam os melhoramentos que se realizem na nossa terra, o seu desenvolvimento material, o seu commercio e suas industrias, a Universidade de Coimbra constituirá sempre o mais autentico motivo de gloria da nossa terra.

E' por isso que nos impressiona sensivelmente qualquer ato que por ventura possa pôr em perigo a existencia desse instituto, afectar-lhe o seu prestigio ou ferir-a na sua importancia.

Infelizmente a nossa Universidade está atravessando um dos seus periodos mais graves pela falta de professores da faculdade de Direito.

A criação da faculdade de Direito em Lisboa, medida bem desnecessaria, tem nos levado para a capital muitos professores de Coimbra, encontrando-se já ali os srs. drs. José Maria Joaquim Tavares, Artur Montenegro, Pinto Coelho, Rocha Saraiva, Abel d'Andrade, Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco e Magalhães Colaço.

Como justificação deste facto, aponta-se a razão de ordem economica. Na lucta pela vida muitos procuram aumentar as suas receitas por qualquer modo digno e honesto. Os professores dos institutos superiores são mal remunerados, vendo-se por isso na necessidade de procurar outros meios nos centros mais populosos e de maiores recursos.

Vão por isso para Lisboa,

onde lhes é facil encontrar, pela advocacia, melhores proventos. Mas não é esta a unica razão que os faz afastar de Coimbra. O modo como são aqui atingidos, principalmente os professores de Direito, fal-os andar esmorecidos e dispostos a mudarem de rumo.

Não sabemos porque, mas a verdade é que a faculdade de Direito tem sido sempre a «cabeça de turco».

A continuar tão mau fado para esta faculdade em Coimbra, não admirará que uma medida do governo faça um dia extinguir essa faculdade na velha Universidade. E como o Porto não abandona a pretensão de ter tambem uma escola de Direito, a capital do Norte verá chegado o momento de ver satisfeita a sua aspiração. O mesmo aconteceu com a extinção da faculdade de Letras em Coimbra e criação doutra congenere no Porto — medida que dependeu apenas duma penada de um ministro que tão mal deixou assinalada a sua passagem pelos altos poderes do Estado.

Eis as razões que nos levaram a escrever o artigo que publicamos no numero de terça-feira ultimo sob o titulo «Faculdade de Direito».

Esse artigo, que teve a fortuna de cair no agrado de muitas pessoas que nos tem manifestado o seu aplauso pelas considerações ali expostas, não teve outro intuito se não o de voltarmos ao nosso posto entre os mais dedicados defensores da velha Universidade, receiosos de que um dia possa desaparecer a faculdade mais importante que entra na organização desse instituto.

Nenhum outro fim teve esse nosso artigo em vista.

Lialmente fazemos esta declaração para que se não possa supor que ele continha qualquer insinuação a pessoas muito da nossa estima e da maior consideração.

Com a GAZETA DE COIMBRA pode a velha Universidade de Coimbra contar incondicionalmente.

E' pequeno o nosso auxilio mas dado de boa vontade e sem favor.

Sempre pela nossa Coimbra e pela sua velha Universidade!

mas tendo já perdido em pleno mar, uma aza, veiu a perder a outra ao chegar á entrada do porto daquela ilha.

Foi o hidro-aavião «N. C. 4», pilotado por Read, que logrou percorrer o caminho aereo entre a Terra Nova e a Horta, ou sejam 2:000 kilometros, em 15 horas e 17 minutos, traçando linha recta.

Este avião já transpuzera a distancia entre New-York e Halifax, em 9 horas, levando uma média de 110 kilometros á hora:

Demorou-se alguns dias em Ponta Delgada, de onde partiu para Lisboa, percorrendo o caminho a 85 milhas á hora em média, e gastando 9 horas e 40 minutos.

Partiu, por fim, de Lisboa, no dia 30 de maio, ás 6 horas e 30 minutos, tendo de amarisar em frente á Figueira da Foz, por avarias no motor, partindo dali no mesmo dia, ás 4,30 depois de uma demora de 6 horas.

Chegou ao porto de Plymouth na tarde do dia seguinte.

O «raid» português é feito sem referencias de esquadras em condições inferiores e muito mais perigosas que a do «raid» americano

Os nossos valentes aviadores vão a caminho do Brasil em condições muito diferentes das expostas acima.

Partiram daqui para as Cana-

rias, sem que um unico navio lhes indicasse a derrota.

Aqueles chegaram a ter em linha 70 grandes unidades, que, postadas de cem em cem kilometros, lhes marcavam o ponto, pela T. S. F.

O nosso, nem esse aparelho levam!

O aparelho «Faircy» é provido, apenas, de 1 motor, enquanto os americanos tinham 4!

O nosso hidro-aavião apenas transporta os dois arrojados aviadores, não podendo transportar mais passageiros; aqueles podiam transportar 57 pessoas!

Comparando ainda, vemos que o aparelho «Curtiss», o unico que conseguiu chegar aqui, provido de 4 motores, gastou no trajecto Ponta Delgada-Lisboa, que são aproximadamente, 670 milhas, 9 horas e 40 minutos. O aparelho «Faircy», com 1 motor apenas, já percorreu Lisboa-Canarias, que serão, mais ou menos, 710 milhas, em 7 horas e 45 minutos, e, agora, o percurso Canarias-S. Vicente, que tambem serão umas 910 milhas, em 11 horas!

Comparem-se estes numeros e veja-se, que o nosso arrojadissimo avião, em condições muito diferentes e com menos força motriz, consegue ir cortando os ares, gastando menos um terço, aproximado, do tempo que o avião Read gastou na travessia inversa!

Semana Santa

A Igreja principia amanhã a solenizar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem lugar nos seguintes templos:

Sé Catedral — Benção de Ramos, Paixão e Missa Pontifical, oficiando o sr. Bispo Auxiliar, ás 11 horas.

Capela da Misericordia — Benção de Ramos, Paixão e Missa ás 9 horas.

Sé Velha — Benção de Ramos e missa paroquial ás 10 horas e meia.

S. Bartolomeu — Benção de Ramos ás 10 horas, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz — Benção de Ramos ás 9 horas e meia.

Graça — A's 10 horas e meia, Via Sacra, Miserere e sermão pelo reverendo paroco de S. Bartolomeu.

No proximo numero daremos noticia das restantes solenidades da Semana Santa.

Uma carta

Pede-nos a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Barreto, proprietaria do predio onde se acha instalada a Sociedade de Defeza e Propaganda, a publicação do seguinte:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Fui hoje surpreendida por uma noticia do seu jornal, a qual, muito embora não insira o meu nome, me visa directamente.

A minha casa da Rua Ferreira Borges, sede da Sociedade de Defeza e Propaganda, não foi por mim arrendada á mesma sociedade, mas sim ao sr. dr. Julio Machado, que lh'a sublocou sem meu consentimento, motivo porque intentei contra ele acção de despejo.

Esta acção foi por mim ganha no tribunal da 1.<sup>a</sup> instancia; e tendo-a agora ganho no da Relação, requeri que o despejo se efectuasse no prazo legal.

No entanto, como a causa se acha ainda dependente da deliberação do Supremo Tribunal, claro está que não poderia anuir á proposta alguma de arrendamento que a Sociedade de Defeza e Propaganda me fizesse, muito embora essa proposta fosse, para mim, o mais vantajosa possível.

O que eu desejava frisar bem, é que não houve em mim proposito algum de ferir os interesses da Sociedade de Defeza e Propaganda.

Agradecendo a v. a publicação desta carta, subscrevo-me, de v. etc. — Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

Na escritura de sublocação feita pelo sr. dr. Julio Machado á sociedade, ha referencia, como determina a lei, á autorisação da senhoria, que consentiu nas importantes obras realisadas pela sociedade no predio, e portanto não desconhecia que a sublocação fôra feita.

Se o documento desapareceu do arquivo do notario, não sabemos por que artes, isso não devia ser razão para a senhoria propôr a acção de despejo contra o arrendatario.

Dr. Alexandre Braga

Passando ontem o primeiro aniversario da morte do eminente tribuno, Dr. Alexandre Braga, o Centro do Partido Republicano Português desta cidade, para comemorar aquella lutuosa data fez distribuir uma folha "In Memoriam", com o brilhante discurso proferido no Rio de Janeiro, por occasião do 1.<sup>o</sup> aniversario da Republica Portuguesa, por aquele ilustre republicano.

De entre com arma de fogo

Deu ontem entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, o pastor Antonio Alves Bicho, de S. Cosme, Gouveia, que estando a examinar com um ferro, uma pistola, esta disparou-se, indo atingi-lo na região frontal onde se alojou o projectil.

"ESPIRITUAIS,"

Livrinho de versos de D. Oliva Guerra

Minha Senhora: Só hoje posso agradecer-lhe a gentilêza da oferta do seu livrinho.

Não que eu me tivesse esquecido, por indiferença, por snobismo ou por maldade. Não por que eu faltasse propositadamente a um dever de cortezia, para quem, não me conhecendo pessoalmente, me dirigiu palavras que não mereço. Antes devo confessar-lhe os vários afazeres e as muitas responsabilidades e torturas em que queimo a vida todos os dias, me não consentiram um minuto de paz e de tranqüillidade, em que pudesse manifestar-lhe o meu preito de sincero reconhecimento.

E, agora, falemos um pouco do seu livrinho. Mentiria se lhe dissesse que é uma joia de verdadeira arte. E culpo e aborreo todos aquêles que não tem a lealdade e a franquesa de dizer o que pensam. É uma prova de um ânimo lâche e pueril. Por isso mesmo, depois de a ler, depois de a escutar, depois de a sentir, vi que a sua Musa é bastante ingrata na inspiração que cria os seus versos. E digo ingrata, mas no sentido de que a sua orientação é difficil de produzir efeitos, de ter revelações simples que produzam emotividade em várias almas. E note, em quasi todos os meus escritos eu cometo esse pecado. E o resultado pode ser banal, exactamente porque poucos perceberão o ritmo, a belêza e a psicologia dessas palavras. Porque são espirituais, porque são imponderáveis, porque são silenciosas, e só as almas eleitas, os corações virgens, os cérebros perfeitos, puderão bater isócronamente com quem as escreveu, com quem as sonhou, com quem as produziu...

Será inútil abrir Antero perante a creatura vulgar. E o seu livro, cujas páginas andam, como borboletas, á roda de vertigens, de aspirações e de ansiedades, apesar de tudo, caíram bem no meu Eu, porque dentro de mim vive, e não morrerá jámais, o

AA herzianista

Livrinho de versos de D. Oliva Guerra

mesmo espírito, o mesmo fluido, a mesma eternidade das coisas apagadas...

Não conseguiu atingir a Suprema Altura...

Não. E até faço votos para que desça da sua via-láctea, e venha para a Terra, para a tumultuosa romaria onde se dispersam e onde se entrecrocçam todas as energias, todas as glórias e todas as possibilidades.

O transcendentalismo é impróprio da sua mocidade, da sua alma môça e gentil de artista. Tem diante de si um largo, um infinito horizonte, um infinito céu de maravilhas. Porque ha-de deixar-se arrastar pelo sentimento da música, que, apesar de divino e de profundo, a conduzirá também, na modelação do verso, á forma dolorosa do pessimismo e da angústia?

Por acaso, adora a teoria nihilista dos suicidas? Por acaso, debruçou-se a ouvir a cantilena monocórdica e fúnebre de Schopenhauer, de Hartmann e de Leopardi?

Ah! minha senhora, na sua idade, em plena primavera, isso atinge as proporções de um crime de lêsa... graciosidade feminina. Apesar de leves imperfeições, aqui e além, os seus versos denotam, no entanto, uma sensibilidade sui generis, exquisita, encantadora. E o seu talento, que começa a desabrochar, inquieto, brilhante, nervoso, deve haurir um alento saudável, forte, são e alegre. Daqui a pouco, tenho a certêza que guardarei na minha estante, um novo livro seu, em que se vejam abrir rosas, em que se ouçam murmúrios de amor e cânticos de adoração humana. E então, um ao pé do outro, como dois irmãos, este, o de agora, terá cabelos brancos, austero, sisudo, enrugado e entristecido, e o outro, rirá como uma primavera nova, como um poema sagrado e lindo, em que chore e palpite e estremeça, a sua verdadeira, a sua nobre inteligência de mulher...

SEMANA SANTA

Segundo a tradição do nosso jornal, e porque se avizinha a quadra mais sentimental da Igreja, aquela em que se comemora a Paixão e morte do Redentor da Humanidade, tambem este ano vimos solicitar dos nossos estimados leitores o obulo fortificante para os nossos protegidos, para esses infelizes a quem o sol da desgraça queima na sua cruciante existencia, condenando-os a uma vida de dôr e privações, sempre alheios á felicidade a que todos aspiramos.

Em nome, pois, desses infelizes, cuja vida representa um calvario de miserias, solicitamos de todos os nossos prezados leitores, de todas as almas bem formadas, um obulo com que possamos mitigar a fome de tantos pobresinhos que por aí se escondem nos mais lugubres túgúrios.

E' em nome deles que nos dirigimos ás almas boas para que se lembrem de tantos infelizes que recorrem á nossa protecção, confiados sempre na bemdita esmola que até eles chega por intermedio do nosso jornal.

A quadra que se avizinha é de perdão e caridade. Que em nome do Martir do Golpho, cuja morte a Humanidade vai comemorar, se avivem os protegidos da sorte os sentimentos da Caridade, atributos sublimes que a todos dignificam e tornam dignos das benções do Ceu:

- Constantino Fernandes (Brazil)... 4\$00
Bernardino Borges dos Reis (Brazil)... 4\$00
Uma senhora... 5\$50
Maria da Assunção Ribeiro sufragando a alma do seu filho... 5\$00
Da Menina Maria de Lourdes (Santos, B z z 1), para 15 crianças pobres... 15\$00

Pedro de Sousa Fernandes Tomaz

Causou geral sentimento a noticia da morte do sr. Pedro de Sousa Fernandes Tomaz, intelligente funcionario da Inspekção de Finanças desta cidade, onde era muito considerado pelas suas apreciaveis qualidades de caracter. Era filho do sr. Pedro Fernandes Tomaz, distinto jornalista e director do nosso presado colega Gazeta da Figueira, e cunhado do nosso amigo, o tenente de artilharia, sr. Manoel Miranda e do sr. dr. Delfim Miranda.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi uma grande demonstração de saudade, tendo tomado parte nele muitas pessoas da Figueira da Foz, que aqui vieram expressamente, e onde o saudoso extinto era tambem muito estimado.

Foram organizados os seguintes turnos:

1.<sup>o</sup> — De casa até ao Largo da Feira: Dr. Antonio Rainha, Henrique Mendes, Joaquim Reis Pinto, Fernando Mendes, Mario Alves e Antonio Simões, todos da Figueira da Foz.

2.<sup>o</sup> — Do Largo da Feira á Igreja: — Dr. Fernandes Martins, Dr. Lucio Carriço, Dr. José Cardoso, capitão Gonçalves Dias, capitão Sêco, e tenente Abel Moreira.

3.<sup>o</sup> — Da Igreja ao Largo da Feira: Adrião de Moura, Dr. Beja da Silva, Vieira de Campos, Dr. Lobo da Costa, Alvaro Esteves Castanheira e General José Maria da Costa.

4.<sup>o</sup> — No Cemiterio: D. Maria Angelica Pinto Knopfli, D. Angelica Pinto Knopfli, D. Maria Angela Leitão, D. Maria Adelaide Miranda, D. Zulmira Picanço e D. Maria Abreu.

5.<sup>o</sup> — No Cemiterio: José Antonio d'Abreu, Antonio Marques Vieira de Carvalho, Antonio Rodrigues Pires, tenente Nuno Cruz, tenente Nogueira Pestana e Manuel Lopes dos Santos, da Figueira da Foz.

Viam-se diversas corôas de flôres naturais e artificiais da viuva, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Miranda Fernandes Tomaz, pai, sogra, cunhados e da Escola Commercial e Industrial da Figueira da Foz.

A chive da urna era conduzida pelo sr. José Alves.

O cadaver ficou depositado no Cemiterio da Conchada em jazigo da familia de Manuel Miranda.

A familia enlutada apresenta-mos a nossas mais sentidas condolências.

Impagavel!

A Camara Municipal, na febre de mandar colectar para o relaxe, enviou ultimamente duas que os leitores, por mais que pensem, não são capazes de descobrir.

Damos um cartucho de amendoas a quem adivinhar.

Nada menos de que as dos drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, que foram presidentes da Camara e o primeiro dos quais faleceu ha 12 anos!

Ninguem seria capaz de fazer esta descoberta.

Então na Camara não sabem que esses dois saudosos professores da Universidade e antigos presidentes do nosso municipio já faleceram ha muitos anos?!

Já se vê que os ilustres veadores creem na ressurreição da carne!

Congresso da Juventude Catolica

O 6.<sup>o</sup> Congresso Geral da Juventude Catolica Portuguesa realisa-se em Coimbra nos dias 2 e 3 de Maio proximo.

Imprensa

ALMA NOVA

Na pitoresca vila da Lousan começou a publicar-se um novo semanario intitulado Alma Nova, que se propõe defender os interesses daquela região.

E' seu director o sr. dr. Ulysses de Aguiar Cortês.

Ao novo colega, que se apresenta com magnifica colaboração desejamos longa vida e prosperidades.

Fernandes Ramalho ::::
::: Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Gatuno recapturado

A' requisição da policia de investigação criminal de Coimbra foi preso em Braga, Serafim Pina, aquele individuo que dizia chamar-se Correia, criado dum restaurante do Marco da Feira, donde se ausentou com 650\$00, que os patrões lhe tinham confiado para descontar uma letra na Casa Tota, desta cidade.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Augusta Duarte Silva
Luiz Manuel da Costa Dias.

EM COIMBRA

Hospedagem para congressistas.
Convite aos particulares

Realizando-se proximamente alguns congressos nesta cidade, e como nos hotéis não é possível encontrar-se hospedagem para todos os congressistas, pede-se ás pessoas que tenham quartos despoisíveis e os queiram alugar nesses dias, a fineza de fazer as respectivas indicações na Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas.

Novo estabelecimento

No primeiro andar da antiga livraria França Amado, onde esteve instalada a Caixa Economica Portuguesa, vai o sr. Manuel Neves Barata, considerado comerciante da nossa praça, abrir o seu novo armazem de fazendas, que fica girando sob a firma comercial de Manuel Neves Barata & C., firma que tambem faz parte seu sobrinho Manuel Barata, rapaz activo e bom trabalhador, que ha de sobresair no meio comercial.

Correspondencias

Soure, 5.—Na reunião do Senado Municipal desta vila, do dia 1 do corrente, foi resolvido, que a venda de carnes verdes, no talho desta Camara, ficasse livre, podendo qualquer marchante abater gado no referido talho, mediante o pagamento de 1\$50 por cabeça, e 1\$50 pelo aluguel do talho, cada dia.—C.

ATELIER EMILIA CASTRO
(Modista de Lisboa)
Confecções em todo o genero
Robes - Manteaux
Tailleurs - Blouses
Acabamento primoroso
Elegancia inexcodivel
Arco d'Almedina, 15
COIMBRA

Vendemos

UM MOTOR STOCKPORT a gasolina de 7 cavalos e meio, com tanque de ferro, deposito para gasolina, canalizações e chassi de ferro H.
UM DINAMO BERGMANN, de 13 amperes, 115 volts, com quadro completo, resistencia e chassi de ferro H.
UM DINAMO INGLEZ de 24/2 amperes, 220 volts, com quadro completo, resistencia e tensores.
Fanzeres, Dias & Companhia Limitada, Praça do Comercio, 19 a 21, Coimbra.

Aos proprietarios de padarias

Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.
Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.
Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente. Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3—Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

PÃO VENDIDO A PESO EM COIMBRA

Aviso ao publico

O novo proprietario da Antiga Padaria do Beco do Fanado, vem por este meio avisar o publico que principiou a vender do dia 5 de Abril em diante, no seu balcão pão ao quilo aos seguintes preços:

Pão fabricado com farinha de 1.ª flor — Kilo em pães de 250 gramas 1\$15
— Kilo em pães pequenos ... 1\$20
metade farinha de 2.ª e metade de 1.ª — Kilo \$90

Experimentem o chamado pão de 2.ª desta casa, pois a farinha com que é feito é de trigo que o proprietario da Padaria compra directamente ao lavrador e manda farinar por sua conta numa fabrica do Alemtejo.

O Proprietario declara que não é esta a primeira terra que pão a peso, (já pôs e se está vendendo) em Estarreja e na sua casa de brantes, a peso; já ha tempos o quiz aqui pôr a peso e não o pôs por alguns dos industriais de Padaria acompanhados de um fiscal virem a sua casa pedir-lhe que tal não fizesse.

Publico, exigir pão a peso, pois do contrario dias ha que são 15 em quilo e outros dias 20 e mais pães em quilo.

Esta casa vende pão de:
\$08 (oitenta reis)
\$16 (cento e sessenta reis)
e \$35 (trezentos e cincoenta reis)

Esta casa fornece este pão a qualquer Revendedor ou Restaurantie com 10 por cento de desconto.

Povo, exigir pão a peso

O fiscal a que se refere este manifesto não é do governo. Coimbra, 3 de Abril de 1922.

Eduardo Ferreira Major.

MERCADOS
MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)
Trigo..... 8450
Milho branco..... 6450
amarelo..... 6430
Cevada..... 4450
Grão de bico..... 11400
Chicharos..... 7400
Feijão mocho..... 73400
branco..... 13400
pateta..... 12100
de mistura..... 12100
frade..... 7400
Batata (15 quilos)..... 12400
Tremoços (20 litros)..... 5400
Galinhas cada..... 4450
Frangos..... 3400
Patos..... 4450
Ovos, o cento..... 12450

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portuguez, 27. A's 2 horas.

Declaração

Americo Lopes Martins, vem por este meio tornar publico que a declaração publicada neste mesmo jornal, no dia 4 do corrente, por seu pai Joaquim Batista Martins, dizendo que se não responsabilisava por qualquer divida contrada por mim, é simplesmente motivada por eu querer casar, contrariando a sua vontade.
Torno publico esta declaração para evitar mal entendidos.
Barcouço, 7 de Abril de 1922.
Americo Lopes Martins.

Modista de chapéus

Rua de Quebra Costas, 40-1.ª
Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Senhores!!

Quereis vestir bem e barato? Nunca vo-lo ensinaram na aula de Finanças? Pois bem, aprendei: Ide á CASA DOS LANIFICIOS (que é uma casa pequena e sem luxo) na rua Ferreira Borges, n.º 108 e 110, que as ha lá como em parte nenhuma, e leva-la a um bom alfaiate. Quem vos ensina, vosso amigo é...

!!!

A Manteiga Minhota, é o mais extraordinario sucesso da industria lacticina Nacional. Vende-se por junto e a retalho no Deposito da rua da Sofia, 119. Descontos para revenda.

Anuncio

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os interessados incertos, para a segunda audiencia ordinaria deste juizo, posterior áquelle praso dos editos, verem acusar a citação e af marcarem-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria Angelina Coelho Ribeiro de Sousa Mendes, que usava o nome de D. Maria Angelina Coelho Ribeiro ou D. Maria Angelina Coelho de Sousa Mendes, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra e seus filhos todos maiores, Dr. Cesar de Sousa Mendes, viuvo, diplomata, nesta mesma cidade residente; Dr. Aristides de Sousa Mendes, que tambem assina Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, casado com D. Angelina de Abranches de Sousa Mendes, Primeiro Consul Geral de Portugal em São Francisco da California— Republica dos Estados Unidos da America do Norte e advogado; e José Paulo de Sousa Mendes, solteiro, oficial de marinha, residente na cidade de Lisboa, tambem proprietarios, que pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros, respectivamente de seu marido e pai, o juiz da Relação desta cidade de Coimbra, residente que foi nesta mesma cidade, Dr. José de Sousa Mendes, para todos os efeitos e especialmente para o de serem averbados em nome deles justificantes, os papeis de credito seguintes:

10 inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico, divida interna fundada, juro de 3 por cento, sendo uma com o numero 26.899 do valor nominal de 500\$00 e tendo as outras 9 restantes — do valor nominal de 1.000\$00

cadauma—os numeros 61.688, 80.874, 119.291, 119.292, 173.327, 183.895, 183.896, 183.897 e 188.282—o titulo da Junta do Credito Publico, divida interna consolidada, juro de 3 por cento com o numero 83 970 do valor nominal de 500\$00; dois bilhetes do tesouro, tendo um o valor de 2.000\$00, com o numero 71.231, e o outro o valor de 12.000\$00, com o numero 71.129 e o deposito no Banco Nacional Ultramarino, Filial nesta cidade, no valor de 4.000\$00, e para tanto alegam:

a) que no dia 25 de Agosto de 1921, faleceu nesta cidade, na enfermaria dos quartos particulares, cirurgião homem dos Hospitais da Universidade, freguesia da Sé Nova, o justificado Dr. José de Sousa Mendes, no estado de casado com a primeira justificante e com herdeiros descendentes em linha recta, que são seus três filhos os demais justificantes;

b) que o justificado não deixou testamento e entre os bens de herança que ficou por obito dele, se comprehendem aqueles papeis de credito e

c) que os justificantes são respectivamente a viuva e filhos do justificado, e por isso, os seus unicos e universais herdeiros, assim como são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1922.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

Camionete em estado de nova
Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Av. da Caminho, Anadia. X

Aprendis ou senhora que se queira dedicar á fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

Angariadores DE SEGUROS E INSPECTORES. Precisa-se na Companhia Coimbra de Seguros, Praça 8 de Maio, 42 A.ª, Coimbra. X

Balcão, calçotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bilhar Vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, hão madeira (Olho de Perdiz) por 4 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Creada para cosinha, precisa-se em casa do dr. José Maria Forjaz, Bemcanta. X

Continuo Precisa-se dum de mais de 50 anos e com boas referencias, para Associação importante. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Madeira de Carpalho

Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE-BELO, ALCARRÁQUES.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

Costureiras de modista, precisam-se no atelier da Estrada da Beira, 46. 1

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Caixa Oferece-se com pratica de mercearia. Tambem tem alguma pratica de banco. Dirigir a esta redacção. X

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luzo. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 1.ª 3

Compra-se a particular, uma maquina de costura. Patio da Inquisição, n.º 25-1.ª andar. 2

Dactilografias Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisa-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 1.ª X

Empregado ainda colado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 15, 4.ª, ás iniciais A. F. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8 1.ª. X

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 4

Jazigo de capela, livre, na Conchada, vende-se ou troca-se por outro em Lisboa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 8-1.ª, Coimbra. X

Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Oferece-se cosinheira de fora, que dá boas informações. Nesta redacção se diz. 4

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 7

Arrenda-se quarto independente amplo e ricamente mobilado num 1.º andar da Calçada a pessoa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 1

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraço Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado com alguma pratica de ferragens, oferece-se. Dirigir a esta redacção. 1

Operarios A Auto Industrial Limitada, com sede nesta cidade, na Avenida Navarro, admite um torneiro, um serralheiro e um forjador. 1

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e em gadas para caixa e balcão. Armazém do Chiado. 1

Piano Aparatoso piano 3.ª mão, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 3

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. 3

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Quinta Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, donde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia. O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta. Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Para informações nesta redacção. X

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

**OURIVESARIA ALIANÇA** . . . 14 - Arco de Almedina - 22  
 RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**A BRAZILEIRA**  
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

**PEÇAM AMOSTRAS**  
 AO  
**Centro Comercial de Lanificios**  
 FABRICANTES DE LANIFICIOS  
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
**COVILHÃ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

Ministerio da Agricultura  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
 2.ª Circunscrição

**MATA DO BUSSACO**

Faz-se público que pelas 14 horas do dia 19 do proximo mez de Abril, na secretaria da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta pública da toragem proveniente dos cedros e carvalhos que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, Rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco.

Lisboa, 27 de Março de 1922.

Pelo Director Geral,  
**Julio Mario Vianna**

**"A Colonial,"**  
 Companhia de Seguros  
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos  
 grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havana)

**HERPETOL**  
 Novo remedio para a pele  
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.  
 A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
 Praça 3 de Maio, 45. - COIMBRA

**ANUNCIO**  
**Comarca de Coimbra**  
**Cartorio do 2.º officio**  
 2.ª publicação

No juizo de direito civil da comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito do Padre Manoel dos Santos Torcato, morador que foi na Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo de Frades, e no qual figura como cabeça de casal a irmã do inventariado, Ana de S. José, solteira, maior, proprietaria tambem da Carapinheira da Serra, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Jaime Maria dos Santos, solteiro, maior, Joaquim Maria dos Santos e mulher Maria das Doreas Santos, proprietarios e Lucido Duarte, casado com Rosa Emilia, de Lorvão, ausentes em parte incerta, sobrinhos do inventariado para assistirem aos termos do mesmo inventario até final sob pena de revella e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

**6**

Artisticos retratos-esboço  
 P. LENCASTRE, Fotografo  
 (Teatro Avenida)

**12\$500**

**Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª**  
 Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.  
 Pagam bem, exigindo seriedade.

Molestias de pele e feridas cronicas  
 usem  
**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**P. LENCASTRE**  
 FOTOGRAFO  
 Av. Sá da Bandeira  
 (Teatro Avenida)  
**Retratos Artisticos**

Aos Srs. Quisalistas Uma Ampliação de Brio

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreiros Borges.

**Viajantes**

Precisam-se dois viajantes, com muita pratica de miudezas, para as Beiras, Alentejo e Algarve.

Só se admitem empregados com muita pratica, serios e honestos.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada - Coimbra, 1

**FORMIGAS**  
 morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS**  
**MEYENE**  
 Não falha. Garante-se  
**Farmacia Nazareth**  
 Santa Clara - Coimbra

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
 2.ª Circunscrição

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se público que pelas 12 horas do dia 22 do proximo mez de Abril na secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em terceira praça ao arrendamento, em hasta pública, dos terrenos para agricultural na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,  
 em 29 de março de 1922.

Pelo Director Geral,  
**Julio Mario Vianna.**

**POS DE KEATING**  
 MATAM



**FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS**

**DEPOSITO PARA REVENDA**  
 103, RUA dos FANQUEIROS.  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
 Deposito no Laboratorio  
 "COIMBRA."  
 Avenida Sá da Bandeira, 52  
 COIMBRA

**Mobéis usados**  
 e  
**Antiquidades**  
**COMPRA E VENDE**  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Hercolano, 8 a 12

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1899  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$755  
 Total . . . . . 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**"VISINHO DO MAR,"**  
 NOVELAS E IMPRESSÕES  
 NOVIDADE LITERARIA  
 por JOÃO QUINTINHA  
 A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
 LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.

Nesta redacção se diz.

**Rapaz de 12 anos**  
 Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara - Rua da Poite, 12-1.º.

**Socio**  
 Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

**Trespasa-se**  
 um pequeno negocio de vinhos e comidas bem afreguesado na rua do Padrão, n.º 15 e 17.  
 Quem pretender dirija se á mesma casa.

**Terreno**  
 Vende-se em lotes, o anexo ao Palacicio Ameal.  
 Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercaderias e Fabric. Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

**Trespasam-se**  
 Duas arrematens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, laboratorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.  
 O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio; tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.  
 Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15.

**Vende-se**  
 um excelente fogão ingles servindo para familia ou restaurante. Trata o sr. Guilherme Erydeira, Largo da Sé Velha, 28 e 29.

**Vendem-se**  
 seis agulhas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas. Campo da Carapinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informaçoes e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira Campo.

**Vende-se**  
 Quatro casas pequenas, juntas ou separadas, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico.  
 A tratar, na Quinta de Santana, no mesmo logar.

**Vende-se**  
 uma mobilia nova de sala de janta, guarda pratos, aparador e mesa elastica.  
 Para ver e tratar, rua Bernardo de Albuquerque, 91, Celas, Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos imuseram esta grande verdade

**30 anos**

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**  
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA:**  
**Farmacia da Misericordia**

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril, no Antero de Lima Paula, rua de Travagem n.º 312, Porto.

**6 magnificos retratos-esboço 12\$500**

**P. LENCASTRE**  
 FOTOGRAFO  
 Teatro Avenida



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sábados

# MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

## UM APELO A TODOS OS CONIMBRICENSES

A *Gazeta de Coimbra*, julgando interpretar o sentir de todos os seus amigos e assinantes e de todos aqueles que apoiam as suas iniciativas, quando elas são nobres e generosas, como o é a construção do Monumento dedicado á memoria dos Militares Mortos na Grande Guerra, naturais de Coimbra e do seu concelho, quieto e tão ardentemente, tem sido patrocinado nas suas colunas, como o povo de Coimbra tem disso conhecimento, pezando-lhe que na data de 9 de Abril, tão sentida e patrioticamente comemorada nesta cidade, a ideia lançada não haja lido ainda fóros de realisação, independentemente da futura organização nesta cidade de uma comissão destinada a conseguir a construção do Monumento, ainda não formada até hoje apesar dos incentivos para tal expostos nas suas colunas, resolveu abrir desde já uma subscrição publica entre os seus leitores, amigos e assinantes e o Povo desta cidade fim de, por uma forma decisiva e urgente, pôr termo ao abandono e esquecimento votado á realisação de tão patriótica como generosa ideia, merecida consagração devida á memoria daqueles que, valorosamente, pela Patria Portuguesa, pelo bom nome de Coimbra e seu concelho, venderam com honra, brio e patriotismo, o seu sangue leal e generoso, em França, em Africa, no Ar e no Mar.

Por isso e por que julga, com este apelo, corresponder á vontade unanime de todos os que tem verdadeiro amor á terra conimbricense, ao seu progresso e

bom nome, por pensar que assim procedendo presta tributo de reconhecimento á memoria sagrada desses Heróis, apéla para o sentir patriótico de todos para que enviem o seu obulo, pequeno ou grande que ele seja, a esta redacção, afim de nela, os que forem recebidos, ficarem á disposição da comissão a organizar para ser iniciada a construção do Monumento dedicado á memoria dos heroicos militares naturais de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra.

A todos, pois, pede a *Gazeta de Coimbra* o seu apoio e solidariedade, o seu generoso e patriótico obulo.

Aos conceituados comerciantes e industriais de Coimbra e seu concelho, roga mais este jornal para que nos seus estabelecimentos, oficinas e fabricas, entre o seu pessoal e clientes, formulem listas de subscrição.

A's dignas e prestantes associações o favor de, entre os seus socios promoverem igualmente *quêtes*.

A seus estimaveis colegas da imprensa desta cidade e pede este jornal tambem para que nas suas colunas iniciem subscrições entre os seus amigos, assinantes e leitores, enviando depois o seu producto a esta redacção.

A todos os conimbricenses amigos da sua terra, a todos em geral, sem qualquer excepção, pede a *Gazeta de Coimbra* a sua solidariedade e o seu apoio util e patriótico.

Que ninguem deixe de cumprir o seu dever.

Este jornal que sempre, com

calor e convicção tem defendido os interesses da nobre cidade de Coimbra, conta desde já com o solido e decidido apoio de todos, no seguimento da iniciativa.

Trata-se do bom nome de Coimbra. Trata-se de evidenciar por uma forma vibrante e sincera o seu patriotismo e o seu generoso acolhimento a uma ideia tão justa quanto louvavel.

E isso é bastante para que, consciente do seu papel e forte na sua missão, peça a todos que o ajudem no conseguimento da construção do Monumento a erigir á Memoria dos Ilustres Mortos.

\*\*\*

*Subscrição publica promovida pela Gazeta de Coimbra em favor da construção do Monumento a erigir nesta cidade, dedicado á memoria dos Militares de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra:*

<i>Gazeta de Coimbra</i> .....	20\$00
Tenente Antonio José de Camões Rego.....	20\$00
Hermano Ribeiro Arrobas.....	5\$00
Alves Barata.....	5\$00
Alfredo Loureiro.....	5\$00
Manuel Camô s.....	5\$00
A. Capela e Silva.....	5\$00
Diamantino Ribeiro Arrobas.....	5\$00
Duarte Santos.....	5\$00
<b>Total</b> .....	<b>75\$00</b>

**Nota** — As importancias recebidas serão depositadas numa casa bancaria á disposição da comissão que levar a efeito a construção nesta cidade do Monumento.

### "Antonio Corrêa d'Oliveira,"

#### Um novo livro de D. Luísa Ey

Ainda não decorreu um ano sobre o dia em que deste lugar falamos aos nossos presados leitores dum utilissimo, então recém-publicado livro de D. Luísa Ey, e já hoje temos o prazer de lhe anunciar o aparecimento dum novo trabalho da illustre Senhora que, na sua catedral de Hamburgo, tão carinhosamente ergue o nome de Portugal.

Compõe-se este voluminho (elegante e gracioso como todos os que o sr. Julio Groos de Heilderbergue edita) de um pequeno, mas bem elucidativo estudo sobre o Poeta e a sua obra, seguido de numerosas traduções pela brilhante escritora que, e não só de agora, se mostra versejadora de raro mérito: tradução num alemão de giro, oiro de lei, onde o Poeta canta em plena harmonia e brilha em toda a sua timizada luz suavissima de quasi-Vidente.

Termina o pequeno volume uma antologia das obras de Corrêa d'Oliveira seleccionada com a feminina delicadeza de gosto que já tão claramente se revela nas traduções. Mais que ramalhete de flores, é esta antologia bellissima um verdadeiro escripto de autenticas joias onde ardem e resplandecem gemas da mais pura agua.

**O "raid", Lisboa-Rio de Janeiro**

Autorizada pelo sr. general-comandante da 5.ª Divisão Militar, a comissão composta dos srs. João de Meira Marques, José Sebastião d'Almeida e José Henrique Pedro, combinou com chefe do posto militar de telegrafia sem fios desta cidade, que as partidas e chegadas dos arrojados e illustres aeronautas Sacadura Cabral e Gago Coutinho, sejam anunciadas ao povo de Coimbra por morteiros queimados no local está o reterido posto, proximo do Matadouro.

Assim, a partida de Cabo Verde será anunciada por 3 morteiros; a chegada a Fernando de Noronha, por 6; a partida, por 3; e chegada ao Rio de Janeiro, por 12.

**Bombeiros Voluntarios**

A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios comemorou no ultimo domingo o 38.º aniversario da sua sede uma sessão comemorativa, que decorreu brilhante e na qual tomaram parte o general sr. Simas Machado, comandantes das varias unidades da guarnição da cidade, o sr. Fernandes Martins, representando o governador civil, etc.

O general sr. Simas Machado e o sr. Fernandes Martins proferiram brilhantes discursos pondo em relevo os grandes serviços prestados por aquela benemérita associação.

Pelo illustre general foram distribuidos os diplomas de 5, 10, 15 e 30 anos de serviço aos socios do corpo activo.

Pela nova Direcção foi oferecido um delicado copo d'agua, fornecido pela *Brasileira*.

**SEMANA SANTA**

Segundo a tradição do nosso jornal, e porque se avizinha a quadra mais sentimental da Igreja, aquela em que se comemora a Paixão e morte do Redentor da Humanidade, tambem este ano vimos solicitar dos nossos estimados leitores o obulo fortificante para os nossos protegidos, para esses infelizes a quem o sol da desgraça queima na sua cruciante existencia, condenando-os a uma vida de dôr e privações, sempre alheios á felicidade a que todos aspiramos.

Em nome, pois, desses infelizes, cuja vida representa um calvario de miserias, solicitamos de

### O 9 DE ABRIL

#### A sua comemoração em Coimbra

**A missa em Santa Clara**

De manhã houve uma verdadeira romaria para a igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, onde pelas dez horas e meia se celebrou a missa por alma dos soldados mortos na grande guerra.

A igreja estava completamente apinhada de fieis, vendo-se entre a assistencia muitos officiaes e soldados, muitos dos quais com a Cruz de Guerra pendente.

No logar de honra estavam o general sr. Simas Machado com os seus ajudantes, comandantes das diversas unidades da guarnição da cidade e officiaes do quartel general.

O rev.º Trindade Salgueiro, antes de celebrar, proferiu uma brilhante e patriótica allocução, enaltecendo a bravura dos nossos soldados e a dos nossos militares, que os tem animado desde D. Afonso Henriques até aos nossos dias.

Fez a apologia dos nossos heroicos aviadores que protegidos pela Cruz de Cristo, seguiram a sua rota triunfante.

O discurso do sr. Trindade Salgueiro foi muito apreciado, tendo sido felicitado, em nome do general sr. Simas Machado, por um dos seus ajudantes.

Como dissemos, a missa foi mandada celebrar pela Mésa da Confraria da Rainha Santa.

\*\*\*

**A parada militar**

Teve uma soléne comemoração nesta cidade esta data gloriosa em que as nossas tropas afirmaram todo o seu brilho e valentias tradicionais nos campos de batalha.

Nos quartéis das varias unidades da guarnição militar desta cidade realizaram-se, ás 15 horas, conforme as determinações do Ministerio da Guerra, formaturas gerais das forças com a assistencia da officialidade e sargentos das mesmas.

Nos de infantaria 23, 35 e 5.º Grupo de Metralhadoras efectuaram allocuções patrióticas respectivamente os tenentes srs. Manuel Tavares, Campos Rego e M. Magalhães e Vieira, que proferiram vibrantes discursos cheios de fé patriótica nos destino da Patria Portuguesa e tiveram palavras de merecido louvor ao heroismo e á valentia dos nossos soldados, tanto em França como em Africa, e de justo preito de gratidão á memoria santa e estremeçada de todos aqueles que

morreram gloriosamente nos campos da batalha no cumprimento dos seus deveres de militares e de cidadãos.

As 16 e 30 efectuou-se na vasta Praça da Republica uma parada de todas as forças militares da guarnição, G. N. R., Policia Civica e Bombeiros Municipais e Voluntarios, assumindo o comando de todas as forças o coronel sr. Ramires Leiria, sub-comandante de infantaria 23.

Pouco depois de as forças estarem formadas em parada compareceu o general, sr. Simas Machado, illustre comandante da 5.ª Divisão, fazendo-se acompanhar dos seus ajudantes de campo e chefe do estado maior, que passou revista ás forças em parada.

As 16 e 57 ouviu-se o primeiro tiro de artilharia. A banda de infantaria 23, sob a habil direcção do respectivo chefe, alferes sr. José Antonio de Lima, rompe com a *Portuguesa*, os clarins e corneteiros tocam a marcha de guerra e as tropas apresentam armas. E' a continencia prestada aos Heróis.

Novo tiro de peça. E' o sinal anunciando o periodo de 2 minutos de silencio recolhido e respeitoso, com o preito de saudade prestado á memoria veneranda de todos os Mortos gloriosos. Foi soléne e grandiosa esta homenagem. Fez-se absoluto silencio.

A multidão que pejava a vasta Praça, numa comovedora manifestação de respeito e de saudade prestada aos Heróis, descobriu-se respeitosamente.

Foi consolador registar como a população de Coimbra, animada do mais louvavel desejo de prestar veneração á memoria dos heroicos Mortos, correspondeu patrioticamente ao convite feito por s. ex.ª o General comandante da Divisão.

Os sinos de todas as igrejas de Coimbra, ao sinal annunciativo do periodo de silencio, dobraram a finados.

Passados os minutos de silencio seguiu-se á marcha em continencia das forças em parada, deante do comandante da Divisão. Ao som do hino nacional as tropas desfilarão garbosamente no meio do maior entusiasmo da assistencia.

A convite da autoridade militar desta cidade, assistiram tambem á cerimonia as diferentes autoridades civis do distrito, vendo-se tambem largamente representado o elemento feminino, que dava a tão condigna comemoração uma nota tocante de sentimento e de ternura pela memoria saudosa dos illustres Heróis.

Foi, emfim, uma manifestação vibrante de patriotismo. O povo de Coimbra, associando-se a esta manifestação de respeito e de saudade devida á memoria dos illustres Heróis mortos na Grande Guerra, cumpriu bem o seu dever de patriotismo e de gratidão devidos a quem como esses valentes, lá fora, longe da Patria, a soube honrar e dignificar, morrendo pelo seu nome e pela sua Honra.

### ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**

Fozerem anos, hoje:  
D. Amélia Orcei Novais  
D. Maria do Ceu da Silva Moraes  
Lul: Dó la  
José da Silva Bastião

**Amanhã:**  
Dr. João Baptista Loureiro  
Dr. Guercino da Costa Lobo  
Antonio Augusto Neves Junior  
José Abreu Mesquita

### PORTUGAL-ESPAHNA

#### Os estudantes espanhóis em Coimbra

Devem chegar amanhã a esta cidade onde se demorarão dois dias, numerosos estudantes da Universidade Central de Madrid, que veem a Portugal em visita de estado, percorrendo os nossos monumentos e casas de ensino.

Em Coimbra os estudantes prepararam aos seus colegas espanhóis uma brilhante recepção de modo que, ao saírem daqui, eles levem as melhores impressões da visita a esta cidade.

A Associação Academica e o sr. Dr. Eugénio de Castro estão preparando as coisas de tal modo que, os estudantes espanhóis facilmente possam, sem nenhuns embaraços, percorrer a cidade, para isso contando com o concurso do municipio e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A *Gazeta de Coimbra*, saída há visitantes,

### Semana Santa

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade:

**Sé Catedral**

**Quarta-feira** — Officio de trevas, ás 16 horas.

**Quinta-feira** — Benção dos Santos Oleos, Missa Pontifical e comunhão geral, officiado o sr. Bispo Auxiliar, ás 10 horas.

Officio de trevas, ás 17 horas e meia.

**Capela da Misericórdia**

**Quarta-feira** — Matinas e laudes, ás 17 horas.

**Quinta-feira** — Missa soléne, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas.

Matinas e laudes, ás 17 horas.

**Sé Velha**

**Quinta-feira** — Comunhão geral ás 9 horas, missa e exposição ás 12 e meia, e adoração por turnos, até ás 18 e meia.

**S. Bartolomeu**

**Quinta-feira** — Missa soléne e exposição ás 12 horas.

**Santa Cruz**

**Quinta-feira** — Missa soléne ás 12 horas.

Lava-pedes, sermão do Mandato, ás 18 horas.

**Carmo**

**Quinta-feira** — Missa soléne e exposição, ás 12 horas.

**Santa Justa**

**Quinta-feira** — Missa soléne e exposição, ás 10 horas,

### CONGRESSOS EM COIMBRA

Nos proximos dias 21, 22 e 23 do corrente, realizar-se-ha nesta cidade, no Teatro Sousa Bastos, o Congresso do Partido Democratico, a que devem assistir mais de 1.000 congressistas.

Seguidamente, realizar-se-hão os das Mocidades Catolicas, o dos Farmaceuticos e o Beirão.

Como é de crer que nem todos os congressistas encontrem quartos nos hotéis, e para prevenir o peor, a Sociedade de Defesa e Propaganda convida os particulares que tenham quartos disponiveis e os queiram alugar por ocasião dos congressos, a que façam com urgencia, na sede da Sociedade, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, as necessarias indicações sobre os quartos de que podem dispôr, hospedes que desejam receber, preços, ruas, numeros das portas, etc.

As indicações que forem feitas servirão tambem para as festas da Rainha Santa.

**Liga contra o alcoolismo**

Sob a presidencia do sr. Reitor da Universidade, reuniram-se, na passada sexta-feira, os membros da Comissão Executiva da *Liga contra o alcoolismo*, tendo resolvido promover conferencias na Associação Academica, Associação Commercial e Associação dos Artistas.

A primeira conferencia será realisada, após as ferias da Pascoa, na Associação Academica, pelo sr. Dr. João da Providencia

### Grand-Bois

Morreu o *Grand-Bois*!  
Que a terra lhe não seja muito pesada.

O *Grand-Bois* era um caõsito amarelo, com uma malha branca na cabeça, que foi encontrado num bosque, em Franca, por soldados de infantaria 23, que dali o trouxeram para Coimbra.

Entrou em diversos combates sendo um deles o de 9 de Abril. Todos gostavam do *Grand-Bois* por ser muito meigo e muito dedicado aos donos.

Conhecia alguns toques militares.

- |   |        |
|---|--------|
| Constantino Fernandes (Brazil).....                                     | 4\$00  |
| Bernardino Borges dos Reis (Brazil).....                                | 4\$00  |
| Uma senhora.....  | 5\$50  |
| Maria de Assunção Ribeiro sufragando a alma do seu filho.....           | 5\$00  |
| Da Menina Maria de Lourdes (Santos, B-21), para 15 crianças pobres..... | 15\$00 |
| De uma senhora, sufragando a alma de seu saudoso marido.....            | 10\$00 |

res, principalmente o do rancho. Estava, porém, destinado a ter uma morte desastrosa. No domingo caiu dum janelão da casa destinada ao capelão da igreja de Santa Clara, morrendo pouco depois, exactamente quando saíam da igreja de assistir à missa por alma dos militares portugueses que morreram na batalha de 9 d'Abri.

**Carnes verdes**

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No seu jornal de 4 de Abril e a proposito da arrematação de carnes verdes, fazem-se afirmações quanto ao preço porque em Coimbra se tem vendido a carne, que não correspondem á inteira verdade — na parte referente á especie bovina, aquela em que negocio. Canta victoria e dá parabens pelo exito alcançado. Consinta, meu caro Arrobas, em dizer-lhe que é cedo demais para isso e que, oportunamente, demonstrei o contrario das afirmações feitas e, tentem, que a minha proposta, sem o recheio de embustes, era, e é, a mais honesta e mais vantajosa para o publico — embora os verdadeiros paes da proposta do outro Pais, de Oliveira de Azeimeis, aprovada pela Camara, tambem o impossível. O tempo, e os factos, velarão por nós!...

E, a proposito: Na tabela que vem publicada no referido numero diz-se que a vaca de 3.ª classe é a 1\$50. Não é tal: foi arrematada por 1 escudo (1.000). Nada menos de 50 centavos (500) a mais. E, até agora, os empresarios, ainda não vieram esclarecer... E' a sinfonia de abertura!

**A excursão de Coimbra a Braga e a Viana do Castelo**

E' de crer que ainda esta semana seja aberta a inscrição para a excursão que a Sociedade de Defesa e Propaganda promove a Braga e a Viana do Castelo, e que se realizará entre o dia 30 do corrente mês e 3 de Maio proximo, não podendo o numero de excursionistas ser superior a 100. Em Braga, hospedar-se-hão nos melhores hotéis do Bom Jesus do Monte, e em Viana, talvez no Grande Hotel de Santa Luzia. A excursão será de três dias e nela só poderão tomar parte os socios da Sociedade, homens e senhoras, sendo preferidos os antigos aos que agora se inscrevam. São bastantes os associados de Coimbra e do seu distrito, que já tem manifestado desejos de marcarem os seus lugares. As condições da inscrição serão publicadas dentro de breves dias.

**Obituario**

Faleceu nesta cidade, no dia 25 de Março, a sr.<sup>a</sup> D. Liberata Olímpia da Conceição Abreu Fonseca, viuva de José Antonio da Fonseca, natural de Alvares, concelho de Goes, estremosa mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata, D. Maria do Sacramento Abreu Fonseca Adão, D. Ermelinda de Jesus Fonseca, D. Maria Adelaide Fonseca Baeta e Antonio Cortez da Fonseca, farmacutico na Louzã, e sogra das sr.<sup>as</sup> D. Piedade Queiroz da Fonseca, João Henriques Filipe, José Baeta Neves e do chefe da Secretaria aposentado da Camara Municipal de Goes, Aristides Martins Adão, e ainda do homem de bem sr. João da Fonseca Barata já falecido. A extinta contava 86 anos, e ha tempo que estava residindo com a sua dedicada filha, a referida sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata, nesta cidade; era filha de Miguel José d'Abreu, a quem Alvares deve os melhoramentos publicos mais importantes que possui. Foi a finada, que possuía uma educação exemplar, uma esposa dedicada e uma mãe modelar e estremosa, que soubepor isso mesmo, imprimir a seus filhos, uma cuidada e honesta educação.

O funeral que teve lugar no dia 26 do corrente, foi muito concorrido, sendo o presépio da rua

da Alegria para a Igreja da Sé Velha e daqui para o Cemiterio da Conchada, tendo sido portador da chave do caixão seu presépio sr. Miguel da Fonseca Barata. Ficou depositada no jazigo de sua dedicada filha a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata.

— Com avançada idade, faleceu nesta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. Leonardo Antonio da Veiga, antigo e considerado industrial. Era sogro do sr. Antonio Justino da Costa, tesoureiro da Universidade, e avô do sr. Fructuoso Veiga Gomes, alferes do 5.º Grupo de Administração Militar.

O funeral, que se realizou no domingo foi uma grande homenagem prestada á memoria do saudoso extinto.

— Tambem se finou o aluno do liceu desta cidade sr. Mario Rodrigues, saudoso filho do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Rodrigues, digno tenente da G. N. R. Acompanhamo-lo na sua grande dor.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

**Fernandes Ramalho** : : : **Aureliano Viegas** CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

**Declaração**

Americo Lopes Martins, vem por este meio tornar publico que a declaração publicada neste mesmo jornal, no dia 4 do corrente, por seu pai Joaquim Batista Martins, dizendo que se não responsabilisava por qualquer divida contraiada por mim, é simplesmente mutivada por eu querer casar, contrariando a sua vontade. Torno publico esta declaração para evitar mal entendidos. Barcoço, 7 de Abril de 1922. Americo Lopes Martins.

**Vendemos**

UM MOTOR STOCKPORT a gasolia de 7 cavalos e meio, com tanque de ferro, deposito para gasolina, canalisações e chassis de ferro H. UM DINAMO BERGMANN, de 43 amperes, 115 voltes, com quadro completo, resistencia e chassis de ferro H. UM DINAMO INGLEZ de 21/2 amperes, 220 voltes, com quadro completo, resistencia e tensores. Fanzeres, Dias & Companhia, Limitada, Praça do Comercio, 49 a 24, Coimbra.

**!!!**

A Manteiga Minhota, é o mais extraordinario successo da industria lacticinia Nacional. Vende-se por junto e a retalho no Deposito da rua da Sofia, 119. Descontos para revenda.

**Modista de chapéus**

Rua de Quebra Costas, 40-1.º Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

**Molestias da pele e feridas crónicas usem**

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositaro em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.º Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 404, e em todas as farmacias do pais.

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o prédio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

**Conselho salutar!**

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejaveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc. — Como evitá-las? — Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS** de puro alcátrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana. **30 ANOS DE EXITO**

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**ATELIER EMILIA CASTRO** (Modista de Lisboa) Conféquês em todo o genero **Robes -:- Manteaux** **Tailleurs -:- Blouses** Acabamento primoroso Elegancia inextinguível **Arco d'Almedina, 15 COIMBRA**

**Aos proprietarios de padarias**

Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos. Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues. Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente, Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

**Terrenos para construçôes**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**FORMIGAS** morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE** Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth** Santa Clara — Coimbra

**Camionete em estado de nova**

Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans de Caminho, Anadia. X

**Modista habilitada LISBOA-PORTO**

**CHIC ATELIER - Barreiro de Castro**

Rua F. Borges, 24-2.º Barreiro de Castro tem a satisfação de participar a suas Ex.<sup>as</sup> Clientes, que brevemente reabrira o seu Atelier de Modista, cuja direcção será confiada a uma modista de fama e trato.

Desde já se pode receber encomendas para serem executadas depois de 25 do corrente. Coimbra, 40 de Abril de 1922.

**MOVEIS USADOS**

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

**Aprendis** ou senhora que se queira dedicar á fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Narvaro, 58. X

**Angariadores DE SEGUROS E INSPECTORES.** Precisa-se na Companhia Coimbra de Seguros, Praça 8 de Maio, 42 1.º, Coimbra. X

**Balcão,** caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

**Bilhar** vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, boa madeira (Olho de Perdiz) por 4 000\$00. Informaçôes na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Creada** para cosinha, precisa-se em casa do dr. José Maria Forjaz, Bencanta. X

**Continuo** Precisa-se dum de mais de 50 anos e com boas referencias, para Associação importante. Nesta redacção se diz. X

**Camion Berliet** de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

**Carroça** vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Contabilidade** Lições practicas de escrituração comercial por guarda livros habilitado. Estrada da Beira, 67. 3

**Camion FIAT** de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Casa** vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Garqueija n.º 3. X

**Caixeiro** pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luzo. Informaçôes, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 4.º 2

**Compra-se** a particular, uma maquina de costura. Patio da Inquisição, n.º 25 - 4.º andar. 1

**Dactilografadas** Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisam-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 4.º. X

**Empregado** ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 15, 4.º, ás iniciais A. F. X

**Empregado** com pratica de mercearia, admite se. Nesta redacção se diz. X

**Forjas portateis** de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8 4.º. X

**Guarda-livros** Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece se. Carta a este jornal a A. P. 3

**Moto Peugeot** 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 4.000\$00. Informaçôes na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Mobilia** de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

**Moagem** Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercetarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

**Móveis usados** **Antiquidades**

**COMPRA E VENDE** **Morais & Corrêa, Limitada**

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

**Maquina** de escrever "UNDERWOOD" em estado de nova, vende-se. Nesta redacção se diz. X

**Trespassem-se**

Dolores, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 43 e 15. X

**Oferece-se** Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanifícios, R. Ferreira Borges, 408 410, Coimbra. 6

**Precisa-se** Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

**Precisa-se** Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

**Viajante**

Precisa-se para uma armazem de Mercetarias, devidamente habilitado. Remunerar-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando se segredo se estiver colocado. X

**Piano** Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 44. 2

**Piano** VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. 4

**Vendem-se**

seis agulhadas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Carapinha, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira do Campo. X

**Pensão** precisa-se, com quarto bem arejado, para casa. Falar nesta redacção. X

**Padaria** Trespasa-se a mais antiga de Coimbra; e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono. Largo do Salvador, 6. 4

**Vende-se**

Quatro casas pequenas, juntas ou separadas, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. A tratar, na Quinta de Santant, no mesmo logar. X

**Pequena quinta** Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações. X

**Quinta** Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de gozo e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, donde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia.

**Vende-se**

uma mobilidade nova de sala de janta, guarda pratos, aparador e mesa elastica. Para ver e tratar, rua Bernardo de Albuquerque, 91, Celas, Coimbra. X

**Quinta** vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de gozo e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, donde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia.

O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta. Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

**Vende-se**

um excelente fogão inglês servindo para familia ou restaurante. Trata o sr. Guilherme Ervedeira, Largo da Sé Velha, 28 e 29. X

**Quarto** PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 4.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

**30 anos**

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia**

**Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES** Portugem, 27. A's 2 horas.

**"VISINHO DO MAR" NOVELAS E IMPRESSÕES NOVIDADE LITERARIA** por JOAO QUINTINHA

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET — LISBOA

Oferece-se com pratica de mercearia. Tambem tem alguma pratica de banco. Dirigir a esta redacção.

**Caixeiro** Oferece-se com pratica de mercearia. Tambem tem alguma pratica de banco. Dirigir a esta redacção.

# A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A morte do Redemptor

Chamava-se Jesus. Era filho de Deus, que o gerára de si mesmo no dia sempre igual da eternidade, e duma Virgem bela como o oriente e pura como uma creança. Derivaram-lhe suavemente os primeiros anos da mocidade na solidão das montanhas, pela ondulação das colinas, e junto dos lagos do seu paiz, limpidos, immaculados, inspirativos.

Quem o visse distanciava-se tantas vezes do povoado e procurava o deserto com tamanho afincio, havia de dizer que ele, preocupado com o plano dalguma edificação futura, anhelava por ter sempre diante de si um espaço bem livre, bem amplo, bem desafrontado, em que experimentar a todo o momento a traça architectonica da obra, que tinha desenhada na tela azul-clara da sua mente.

Um dia o espirito do Pae passou pelo seu espirito, e disse-lhe: chegou a tua hora, principiam os trabalhos do teu altissimo destino. Além, erguida sobre duas colinas, está Jerusalem, a cidade entre todas graciosa, apertada num cingulo de muralhas, arremetendo ao céu com as suas torres. Lembra a tradução material do primeiro sonho dum anjo adormecido ao calor dos meus seios. E todavia ella é enganosa como o Asphaltite! Vista de longe, aos primeiros albos do sol oriental, tem as mais brilhantes scintillações, como se a luz incidente encontrasse ali um espelho sem mancha; de perto, agúas sem movimento, um lago paraltico, a muda interjeição dolorosa dum desespero impotente, um membro eternamente insensivel deste grande corpo da terra! Vai, filho. Tu, raio da minha luz, não has de refranger-te no meio daquellas paixões tumultuantes; tu, espirito da minha essencia, não has de fazer petrificado sob as abobadas daquele templo; tu, potentissima inspiração do Infinito, não has de ceder ao asopro lethal das ambições duma casta nem ao embate violento das loucuras dum povo.

Jesus entrou em Jerusalem. Mas Jerusalem não podia contel-o. Aquella cidade, recipiente apropriado a espiritos nulamente expansíveis, cõmo havia de conservar dentro das suas paredes a natureza inflamavel do grande verbo da liberdade, cuja generalisação não tem limites, e a essencia explosiva do amor, cujos dominios recrescentes não é para compasso algum cingir ou delimitar?

Não pôde aceitar-a, não pôde sofrer-a. Rugiu diante della o temeroso impossível da sua coleta, troyejado pelos ecos da sinagoga despertados ao estrepito da revolta, ululado pelas vozes do sacerdocio na desordem sacrilega do templo, reproduzido pelos ministros do poder, pelos mantenedores da tradição, por quantos sustentavam nos pulsos vigorosos a monstruosa maquina de toda aquella economia social.

De maneira que, de tanta gente, apenas umas pobres creanças, alguns operários na sua nativa rudeza, e umas mulheres nimiamente impressionaveis achavam que era bom e santo e formoso e divino aquelle nazareno que, de vezes em quando, acidentava com o seu melancólico semblante as verdes paisagens da Galiléa!

Jesus foi direito ao seu destino. Entrou em Jerusalem e disse palavras inauditas de amor e de paz, o que foi um escandalo; ergueu-se diante do povo e traçou, no espaço do seu discurso, o triangulo da sua doutrina, o que foi uma loucura; invadiu os penetraes do templo e, filho de Deus, requereu para si a posse daqueles altares, o que foi um desafio. Depois do que, Jerusalem entendeu que Jesus devia ser preso. Mas isso não bastava. A sua voz, impelindo as ondulações do ar, poderia fazer que, no recinto sagrado, uma aura mais viva voltasse a página tumida das exaltações profeticas de Daniel e desvelasse as frases soberanamente poeticas e sublimemente espirituas da inspiração de Isaias. E aos doutores jubilados na exegese biblica daqueles tempos era isto um pouco desagradavel.

Portanto o processo sumarissimo, a sentença immediata, a pena maior.

Eram logicos, a seu modo. Como lhes parecia que Jesus não estava em plena equação com a divindade que esperavam, e sabiam que todos os cerebros, ainda os mais abraçados, se atufam e apagam facilmente nas sombras da sepultura, e não suspeitavam sequer da longa duração duma ideia, quanto mais da sua immortalidade!, procederam assim. E Jesus, o filho de Deus, que era todas as graças da flor numa das suas pétalas e todos os átomos do sol num dos seus raios, deixou-se levar no bravo turbilhão daquellas iras até ao sinistro paradeiro dos condenados, sofreu o que sofreu, disse o que disse, fez o que fez, e cingido, ele que era a suprema justiça, á cruz, que era a ultima infamia, levantou para a imensidade os seus grandes olhos... e morreu!

Antonio Candido

## UM MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS NA GUERRA

### E' indispensavel o auxilio de todos os coimbricenses para esta iniciativa

Está dado já, no conseguimento desta tão patriótica iniciativa, um passo avantajado e decisivo.

Este jornal, compreendendo a urgente necessidade de finalizar o esquecimento a que tem sido votada a realisação desta divida sagrada de reconhecimento, iniciou nas suas colunas, em passado numero, uma subscrição publica em favor da construção do Monumento, que conta seja bem sucedida.

Compreende porém, a *Gazeta de Coimbra* que só com a sua boa vontade, o seu esforço e o dos seus amigos, pouco poderá conseguir.

E' preciso, é urgente, que nesta cidade se organice já uma comissão iniciadora da construção do Monumento.

Para isso este jornal tem o intento de, junto das dignas autoridades civis e militares de Coimbra, conseguir a sua alta e valiosa protecção em favor da organização dessa Comissão. Segundo o seu parecer, deverá ser constituida por elementos civis e militares de escolha, ou nomeação, das respectivas autoridades. Entende também que a essa comissão deveria ser agregado, por cada uma das colectividades desta cidade um seu elemento afim de na mesma Comissão terem a justa representação todas as associações de Coimbra.

Tenciona também este jornal conseguir a organização de uma comissão de senhoras e de elementos da Academia Conimbricense que por seu lado auxiliem a comissão iniciadora com a organização de festas, diversões, sa-raus e quermesses, revertendo o seu producto em favor da subscrição publica aberta entre os habitantes desta cidade, para a construção do Monumento.

E por que se torna urgente que ao assunto se dê immediata realisação, este jornal roga ao sr. General Simas Machado, illustre comandante da 5.ª Divisão do Exercito, e ao sr. Dr. Maximiano de Matos, illustre Governador Civil de Coimbra e bem assim á Camara Municipal desta cidade e mais prestantes e briosas colectividades de Coimbra e do seu concelho para que a iniciativa defendida e patrocinada por si comece de ter immediata resolução como o mandam o bom nome e o progresso desta cidade.

De todos espera a *Gazeta de Coimbra* o seu incondicional e patriótico apoio crente como está de que está interpretando o sentir unanime de todos os coimbricenses, amigos da sua terra e dedicados portugueses que anciaem por que justiça seja prestada, como é de direito e de dever, á memoria santa e idolatrada dos gloriosos Heróis.

## Conimbricenses

Subscreevi para o Monumento a erigir á memoria dos valorosos Mortos da Grande Guerra, naturais de Coimbra e do seu Concelho!

Praticais assim um acto de verdadeiro patriotismo e mostrais a vossa dedicação á terra em que nascesteis, além de cumprirdes o preito de gratidão á memoria de todos que pela Patria Portuguesa e por Coimbra, sua parcela morderam o pó, com valor e abnegação, nos campos de batalha!

Pequeno que seja o vosso donativo, minguado que seja o vosso auxilio, qualquer é precioso para que a iniciativa triunfe, para que esta terra se honre e se dignifique.

Promovei entre os vossos amigos todo o possivel auxilio em favor do seu conseguimento.

Não deixeis morrer a iniciativa. Não deixeis que Coimbra seja por mais tempo acoimada de ingrata á memoria dos seus valorosos Filhos mortos na guerra.

Cumpri com consciencia o vosso dever.

Honraeis o vosso nome e o da nobre cidade de Coimbra.

Transporte.....	75\$00
Tenente Alexandre de Moraes.....	10\$00
João Perdigo Mendes da Luz.....	5\$00
Antonio dos Santos Pereira.....	10\$00
José Luis Afonso de Rego.....	5\$00
Francisco Alves, 1.º sargento de infantaria 23.....	2\$50
Antonio Mendes Galvão.....	5\$00
	112\$50

## Festas da Rainha Santa

A Associação dos Bombeiros Voluntarios officiou á Confraria da Rainha Santa Isabel, comunicando-lhe que cooperará com ella em tudo que estiver ao seu alcance, para maior brilhantismo das festas em honra da Padroeira de Coimbra.

A attitude da Associação Commercial é que já é tempo de ser conhecida, para se saber se o comercio está ou não disposto a auxiliar a realisação das festas.

Estamos a menos de trez meses do dia em que ellas se effectuam, e todavia ainda está tudo por fazer! Nem sequer as commissões de ruas estão nomeadas!

Na constituição destas é cos-

tume, como se sabe, a Associação Commercial intervir directamente, mas que sabemos essa colectividade ainda não deu um passo nesse sentido!

Uma tão incompreensivel attitude tem causado a mais geral extranhese na cidade, ninguém sabendo explicar os motivos que tem a sua Direcção para assim proceder.

O que ninguém ignora é que as festas estão sendo gravemente prejudicadas com tão incompreensivel attitude, correndo mesmo o risco de se não realisarem, por já se ter perdido tempo demasiado.

Voltaremos ao assunto,

## Dr. Antonio Candido

### Mensagem da Faculdade de Direito

#### Um officio honroso do grande tribuno

Alguns jornais de Lisboa referiram-se á mensagem enviada pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra ao Dr. Antonio Candido, por occasião das homenagens nacionais que lhe foram prestadas no seu 72.º anniversario, e puzeram em destaque o excepcional brilho literario que distinguia essa mensagem, onde se desenhavam, em felizes traços, as linhas gerais do academico e do professor eminente que fôra, entre nós o Dr. Antonio Candido.

Mercê de uma agradável deferencia podemos hoje publicar um largo excerpto dessa mensagem — onde precisamente se contem os periodos dedicados á vida universitaria do seu prodigioso orador.

Como deles se verá, trata-se, na verdade, de uma homenagem — a prestada pela Faculdade de Direito de Coimbra — que honra por igual a Faculdade e o seu antigo e tão celebrado professor.

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, compartilhando da admiração que é devida a todos os talentos e virtudes de v. ex.º, tão sómente deseja recordar neste momento com respeito e com saudade, o tempo em que v. ex.º frequentou as suas aulas, conquistando as mais altas classificações, e prelecionou das suas cátedras, concorrendo poderosamente para o prestigio e renome desta Escola.

Como Professor, a passagem de v. ex.º pela Faculdade de Direito de Coimbra foi assinalada por brilhantes preleções, de que guardam memoria aqueles que tiveram a honra de ser discipulos de v. ex.º.

Mas essa passagem foi efemera.

Outros destinos chamavam por v. ex.º, outras esferas da vida nacional reclamavam a sua omni-moda actividade, e a Faculdade de Direito viu com saudade apartar-se de um dos seus membros mais illustres, consolando-a apenas a ideia de que esse homem excepcional, para a formação de cujo espirito em certa medida ella concorrera e que tão distintamente e honrara, ia ser, como de facto foi, um grande, um incomparavel servidor da sua Patria.

Quando outro depoimento não restara da actividade do Jurisconsulto neste periodo, aí estavam a atestá-lo as dissertações por v. ex.º compostas para o acto de conclusões magnas e para o concurso ao magisterio. Esses dois trabalhos, com os quais v. ex.º enriqueceu a nossa literatura do direito politico, não se distinguem apenas pela suprema elegancia e pela castiça pureza do seu estilo; não se impõem apenas pela arrebataadora eloquência da frase opulenta, onde irreprimivelmente irrompe o genio oratorio do seu autor; encerram verdades, contem teses e ideias, que não só, no tempo em que foram emitidas, representavam uma perspicaz visao dos problemas contemporaneos, como ainda hoje, volvidas mais de quatro décadas se lêem com vivo e reconfortante prazer espirital e despertam no nosso espirito pensamentos salutarees. Quantas delias não conservam mesmo, apesar das profundas transformações dos ultimos tempos, uma relativa actualidade e não respondem a interrogações intantes do momento presente!

Tendo de versar o problema momentoso da organização do sufragio, formulava v. ex.º duvidas que ainda hoje é licito exprimir e apontava caminhos que ainda agora continuam sendo uma esperanza de redenção.

Na descentralisação via v. ex.º a resolução das maiores dificuldades da sciencia politica. Sobre ella deveria assentar a organização do sufragio, o qual deste modo deixaria de ser uma comedia ridicula ou uma pratica prejudicial para se tornar a verdadeira expressão do ideal democratico.

Quem poderá negar que, na crise tremenda que avassala a nossa nacionalidade, estas ideias se impõem á nossa reflexão? E, se destas afirmações de natureza puramente politica aproximarmos a defesa por v. ex.º feita, anos depois, no seu famoso discurso na Exposição Distrital de Coimbra, duma intensa e ousada politica social, pela protecção ás classes trabalhadoras e pela atenuação das injustiças economicas, quem não dirá que desde logo v. ex.º punha desassombadamente os grandes problemas e os versava com admiravel clari-videncia?

O sr. Dr. Antonio Candido dirigiu o seguinte officio ao Director da Faculdade de Direito, bastant honroso para aquella douta e illustre instituição:

Ill.º e Ex.º Sr. Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra: — A honrosissima Mensagem, que a eminente Faculdade de Direito me dirigiu no dia 31 de Março ultimo, encheu-me de satisfação e de orgulho. Se a consciencia me dissesse que de algum modo a merecia, que tão alta distincção me cabia por justiça, nada mais seria preciso para que, apanhando a minha vida numa visao de conjunto, a julgasse feliz e preenchida nobremente por um destino bom e util. Não mo diz; mas o juizo de tão alta e sábia corporação deixa-me na duvida; e a duvida, neste caso, é já um agradável estado de alma.

Nunca, em toda a minha existencia, que é muito longa, recebi uma honra superior a esta que me conferiu a doutissima Faculdade, que v. ex.º sabiamente dirige; e vejo, com o mais intimo desvanecimento, que os sentimentos que sempre tive por essa corporação, de que me considero filho, respeitador e reconhecido, foram correspondidos carinhosamente no dilatado periodo de mais de meio seculo!

E lendo os nomes illustres que subscrevem a mensagem, a começar pelo de v. ex.º, que tive a honra e o gosto de conhecer no meu curto e desluzido magisterio, e que de tanta maneira tem honrado a nossa veneranda e querida Faculdade, mais se eleva e cresce a minha sincerissima gratidão.

Espero ainda, se a saude me não faltar de todo, ir á agradecer aos meus eminentes colegas a sua consideração por mim, que tanto me envaidece; e então direi melhor de viva voz o meu comovido agradecimento e a minha grande estima, que durarão em mim até ao fim da minha vida.

Creja-me v. ex.º, Senhor Director, — De v. ex.º colega, admirador e gratissimo. — Lisboa, 9 de Abril de 1922. — (a.) Antonio Candido.

# No Cruzeiro do Sul

Audácia que fez toda a Epopeia Lusitana, que pulsa, canta e vibra, através da História da Raça, ergue-se de novo e vai nessa gaióva enorme, através do Atlantico, á procura do Brasil.

A coragem e o arrojo, a temeridade e a ancia indomável de inultrapassável glória que ergueram tão alto, no passado, o nome da gente portuguesa novamente se erguem, scintilam, fulguram, no vôo atlântico do avião português pres-tes á alcançar o Cruzeiro do Sul.

A mesma vertigem que a tirou para o mar ás caravelas, barcas heroicas sobre o mistério das águas, atira para o espaço a água de metal que leva consigo o sonho, o épico delirio da alma lusitana.

O gesto maravilhoso dos nossos navegadores do espaço teve num instante de comoção geral a ventura de acordar na alma colectiva as virtudes que o tempo parecia ter feito adormecer.

Portugal inteiro, neste momento, delira entusiasmado na expectativa ansiosa de ver a glória cobrir a audácia dos aviadores.

Nesta empresa conjugam-se, porém, como nas velhas rotas do mar, a sciencia e a audácia.

O triunfo do vôo através do Atlantico affirmará ao mesmo tempo a coragem de dois marinheiros e a sciencia matematica de dois sabios.

Pedro Nunes creou discipulos que perpetuaram e engrandeceram a misteriosa sciencia que dalgum modo serviu a audácia seiscentista!

O velho astrolábio é agora substituído pelo sextante de Gago Coutinho.

As estrelas palpitando no veludo azul do céu, dirão no mistério insondável da noite o rumo da victória para o Cruzeiro do Sul.

Na hora de entusiasmo purissimo que erguer para o alto os nossos corações, no orgulho incomparável de gosarmos um novo triunfo, a população de Coimbra, cidade de sonho e de ideal, cabeça e coração deste País, deve erguer-se vibrante para aclamar o nome glorioso dos dois nautas do azul.

Deve tributar-lhe essa homenagem realisando a festa da nossa comoção, do nosso orgulho, do nosso entusiasmo.

## Semana Santa

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade:

### Sé Catedral

**Sexta-feira** — Missa de Presentificados, Paixão, Sermão pelo rev. conego dr. Manuel Antonio Ramalho e Adoração da Cruz, oficiando o rev. sr. Bispo Auxiliar com a assistencia do rev. sr. Bispo Conde, ás 10 horas.

**Sabado** — Bênção do lume novo, do cirio pascal e da pia batismal, e Missa Pontifical de Aleluia, oficiando o rev. sr. Bispo Auxiliar, ás 9 horas.

**Domingo** — Missa Pontifical e Bênção Papal, oficiando o rev. sr. Bispo Conde, ás 11 horas e meia.

### Capela da Misericórdia

**Sexta-feira** — Paixão, Adoração da Cruz, missa dos Presentificados, ás 9 horas.

Matinas, laudes e sermão ás 17 horas.

**Sabado** — Bênção do lume novo, preconiõ e missa ás 9 horas.

**Domingo** — Procissão, missa solene e sermão ás 12 horas.

### Sé Velha

**Sexta-feira** — Adoração da Cruz e missa de Presentificados e sermão ás 8 1/2 horas.

**Sabado** — Bênção do lume novo, do incenso, do cirio pascal e da pia batismal, ás 9 horas e meia, missa e comunhão ás 10 horas.

### S. Bartolomeu

**Sexta-feira** — Missa de Presentificados, adoração da Cruz e Paixão, ás 10 horas.

### Santa Cruz

**Sexta-feira** — Missa de Presentificados, Paixão pratica e adoração da Cruz, ás 12 horas.

**Sabado** — Bênção do lume novo e da pia batismal, missa de Aleluia, ás 10 horas. Missa solene ás 11 horas.

### Domingo

— Missa salene, procissão da Ressurreição, ás 11 horas.

### Carmo

**Sexta-feira** — Missa de Presentificados e Paixão ás 7 horas.

**Segunda-feira** — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposiçãõ, e ás 18 horas Te-Deum, sermão pelo illustre bispo auxilliar sr. D. Antonio Antunes.

### Santa Justa

**Sexta-feira** — Paixão, Adoração da Cruz ás 6 horas.

**Domingo de Paschoa** — Missa da Ressurreição ás 10 horas.

## Progressos locais

### Um grande hotel

Consta-nos de boa fonte que um capitalista espanhol, que tem estado nesta cidade, abriu negociações para a compra de um importante quarteirão de terras, que serão demolidas, sendo o terreno destinado a um grande Hotel. Pelo quarteirão fez a oferta de 1.100 contos e o proprietario pede por ele 1.200.

### SEMANA SANTA

Segundo a tradição do nosso jornal, e porque se avizinha a quadra mais sentimental da Igreja, aquela em que se comemora a Paixão e morte do Redentor da Humanidade, tambem este ano vimos solicitar dos nossos estimados leitores o obulo fortificante para os nossos protegidos, para esses infelizes a quem o sol da desgraça queima na sua cruentante existencia, condenando-os a uma vida de dor e privações, sempre alheios á felicidade a que todos aspiramos.

Em nome, pois, desses infelizes, cuja vida representa um calvario de misérias, solicitamos de todos os nossos prezados leitores, de todas as almas bem formadas, um obulo com que possamos mitigar a fome de tantos pobrezinhos que por af se escondem nos mais lugubres tugúrios.

E em nome deles que nos dirigimos ás almas boas para que se lembrem de tantos infelizes que recorrem á nossa protecção, confiados sempre na bendita esmola que até eles chega por intermedio do nosso jornal.

A quadra que se avizinha é de perdão e caridade. Que em nome do Martir de Golgotha, cuja morte a Humanidade vai comemorar, se avivem nos protegidos da sorte os sentimentos da Caridade, atributos sublimes que a todos dignificam e tornam dignos das bênçãos do Céu:

- Constantino Fernandes (Brazil) 4500
- Bernardino Borges dos Reis (Brazil) 4800
- Uma senhora 5850
- Maria da Assunção Ribeiro sufragando a alma do seu filho 5900
- Da Menina Maria de Lourdes (Santos, Brazil), para 19 crianças pobres 15500
- De uma senhora, sufragando a alma de seu estudoso marido 10400
- Antonio dos Santos Pereira 10400
- Ascenso Rodrigues Lapin (Chinde) 100600

## A mata do Lagar do Seminario

E' de crêr que seja incorporada nos Serviços Florestais

Sabemos que o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, pediu ao sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, que se interesse para que a grande Mata do Lagar do Seminario seja incorporada nos Serviços Florestais, com o que s. ex.ª parece ter concordado.

Se assim succeder, a Mata será metódica e cuidadosamente repovoada e a sua vigilancia ficará a cargo dos respectivos guardas florestais.

Hoje em dia, os Serviços Florestais do Estado passam por ser um dos melhores organizados, senão os melhores, e são tambem dos poucos que não dão prejuizo ao Estado.

Em França, Italia, Suíça e Estados Unidos, e em todos os países mais progressivos as matas são aproveitadas como preciosos factores para o desenvolvimento do turismo.

Os estrangeiros, quando visitam qualquer país, nunca deixam de visitar e estacionar durante horas, nas matas e bosques das proximidades das localidades onde se encontram; Dão-lhe um grande apreço.

Ora, se assim é, Coimbra não pode deixar perder a occasião de possuir mais uma mata nos seus arrabaldes.

### Beneficencia

Da nosso prezado amigo, sr. Ascenso Rodrigues Lapin, residente no Chinde (Africa) e como se verifica na nota que publicamos noutro lugar, recebemos a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome destes agradecemos ao generoso benfeitor o seu caridoso obulo.

## Como nos anos anteriores não se publica no sabado a GAZETA DE COIMBRA.

## A Exposição do Rio de Janeiro e os Artistas de Coimbra

### Uma comovida representação da Arte Coimbra.

A Exposição Internacional do Rio de Janeiro vai efectuar-se brevemente.

A imprensa diaria do país, esplendidamente paga, tem feito um largo reclame desse *certamen* espantoso.

A Nação conhece já, em todos os destalhes, a importancia que para nós reveste esse acontecimento notavel.

Portugal tem o dever de afirmar na sua representação toda a sua gloria passada e todo o seu valor do presente.

Para isso se trabalha gastando á larga dos mil e quinhentos contos que o governo concedeu.

Pois nós que nada recebemos, nada solicitamos, nem nada pretendemos nesse lauto bôdo, tambem repetidas vezes com sinceridade e entusiasmo aqui temos tratado a necessidade que Coimbra tem de figurar condignamente na representação nacional.

A Industria da região e a Arte desta cidade sentiram a sinceridade das nossas afirmações. E, rapidamente, os elementos interessados dispuseram-se á faina.

Agora chega-nos a noticia de uma acção admiravel.

Lourenço Chaves de Almeida, o artista extraordinario do ferro, cinzelador carinhoso de delicados motivos, apresentará no Brazil o *Lampadario* que está concluindo, e que á 5.ª Divisão do Exercito oferece, em respeitosa homenagem, aos Soldados Desconhecidos, que a beleza sumptuosa da Batalha, Santa Maria da Victoria, para todo o sempre guarda.

Porque a obra é, em si, uma maravilha de concessão e delicadeza, e ainda porque dignifica

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: Padre Adelino da Costa Gallo Manuel Pessoa Lc.ªs.

### Amanha:

Lucio do Vale Lopes Armando de Matos

### Domingo:

Dr. Antonio do Amaral Pereira Antonio de Freitas Campos.

### Segunda-feira:

D. Maria Luiza Arnaut d'Almeida D. Isabel Lucia Duque João Rocha Santos.

### Nascimento:

Em Louanda, deu á luz uma criança a sr.ª D. Maria do Ceu Saraiva Curado de Noronha Pereira, estremosa esposa do nosso amigo o capitão João Francisco Parreira. Os nossos parabens.

### Mais uma agressão

Ha dias foi barbaramente agredido, na rua Nova, por um soldado de cavalaria da G. N. R., o enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. Antonio Paulo, que vai apresentar participação contra o seu agressor.

O sr. Paulo, que é um cidadão inofensivo e respeitador, ficou com ferimentos nos labios e na mão esquerda, produzidas por espadeiradas.

A praxe mantém-se.

### Coimbra moderna

## O THEATRO CASINO

Consta-nos que, na proxima semana, realizar-se-ha no Porto uma importante reunião de capitalistas, que se prende com a construção do teatro-casino desta cidade, melhoramento este cuja efectivação parece assegurada.

Essa reunião, que devia ter-se effectuado ha já dias, só agora se realisa a pedido dum banqueiro que deve regressar amanhã de Paris, e que a ela quer assistir, como um dos principais interessados.

Os representantes da Empresa virão em seguida a esta cidade.

# REIS & SIMÕES, LIMITADA

Por escritura publica lavrada no dia trez de Março de mil novecentos e vinte e dois, nas notas do notario publico desta cidade, Dr. Jaime Correia da Encarnação, foi constituída uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**  
Para todos os seus actos e contractos a sociedade adopta a firma **Reis & Simões, Limitada.**

**SEGUNDO**  
A sede da sociedade é nesta cidade de Coimbra e o seu estabelecimento, armazem e escritorio na rua da Sofia, numeros setenta e cinco a oitenta e cinco, tendo tambem uma filial em Vila Nova de Poiares, na Praça Cinco de Outubro, podendo crear mais filiais e escritorios, onde a gerencia entender.

**TERCEIRO**  
O objecto da sociedade é o exercicio do commercio de mercearias, farinhas, cereais, louças, vidros e torrefação e moagem de café e ainda qualquer outro ramo de commercio ou industria que os socios entre si acordarem, exceptuando as operações bancarias.

**QUARTO**  
A sociedade teve principio em trez de Outubro de mil novecentos e vinte e um e a sua duração é por tempo indeterminado.

**QUINTO**  
O capital da sociedade é de cento e vinte mil escudos, achando-se completamente realisado e é correspondente á soma das quotas de todos os socios, sendo:

- De Joaquim Lopes dos Reis, cincoenta mil escudos;
- De José Maria Simões, cincoenta mil escudos, e
- De José Alves Duarte, vinte mil escudos.

**SEXTO**  
As quotas de Joaquim Lopes dos Reis e José Maria Simões, na importancia de cem mil escudos, são representadas pelos valores do activo do seu estabelecimento nesta cidade e sucursal em Vila Nova de Poiares, que giravam sob a razão social de Reis & Simões, que transferem para esta sociedade e nela põem em comum com a obrigação do respectivo passivo; e a do socio José Alves Duarte, em dinheiro.

**SETIMO**  
A divisão e a cessão de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferencia.

**OITAVO**  
A gerencia e administração dos negocios da sociedade, bem como a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Joaquim Lopes dos Reis e José Maria Simões, os quais ficam desde já nomeados gerentes com dispensa de caução, e só eles poderão assinar a correspondencia e documentos da sociedade bastando a assinatura de um para que ela fique obrigada.

**NONO**  
A nenhum dos gerentes é permitido o uso da firma, senão em actos e contractos que digam respeito á sociedade, ficando-lhe prohibido o uso dela em assuntos extranhos, nomeadamente em fianças de qualquer especie, abonações e letras de favor, sob pena de indemnizarem a sociedade pelas perdas e danos que lhe possa ocasionar.

**DECIMO**  
Os gerentes terão a remuneração mensal que lhes for fixada em assembleia geral na sua primeira reunião.

**DECIMO PRIMEIRO**  
Os gerentes dividirão entre si os serviços da gerencia como melhor entenderem para melhor regularidade administrativa da sociedade.

**DECIMO SEGUNDO**  
A escrituração da sociedade andarã sempre devidamente arrumada e por ela será dado um balanço annual, em trinta de Junho de cada ano, de cujo resultado a gerencia dará conhecimento aos socios, o qual se encerrará no espaço de sessenta dias.

**DECIMO TERCEIRO**  
Dos lucros liquidos da sociedade verificados pelo respectivo balanço annual deduzir-se-hão, cinco por cento para fundo de reserva legal; até dez por cento para empregados e até vinte para os gerentes; e o restante será dividido pelos socios, na proporção de suas quotas.

**DECIMO QUARTO**  
Na mesma proporção serão divididos os prejuizos sociais.

**DECIMO QUINTO**  
A morte ou interdição de qualquer dos socios, não importará a dissolução da sociedade, que continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, os quais nomearão entre si quem os represente na sociedade,

**§ PRIMEIRO**  
No caso que os herdeiros ou seus representantes desejem sair da sociedade, far-se-ha a sua liquidação pelo ultimo balanço dado e assinado, acrescido do fundo de reserva; e o seu pagamento será feito no prazo de trez anos e em prestações semestrais e iguais, recebendo o juro anual igual ao da taxa do Banco de Portugal.

**DECIMO SEGUNDO**

Em qualquer caso de dissolução da sociedade, que não seja falencia, serão liquidatarios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo maximo de um ano.

**DECIMO TERCEIRO**

Para todas as questões emergentes desta escritura, entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre estes e a sociedade, fica estipulado o foro da Comarca de Coimbra, com expressa renuncia de qualquer outro.

**§ ÚNICO**

Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado ou seus herdeiros, poderão sobre qualquer pretexto, requerer opposição de selos e arrolamento de haveres sociais

**DECIMO QUARTO**

Em tudo mais omissis, regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

O notario-ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

**OPERA EM BRAGA**

Uma mão amiga... de Peniche, mandou-nos pelo correio dois pequenos programas reclamando os dois espectáculos de opera, que a Braga foi dar a companhia Casali, que tem estado no Porto, a dois passos, portanto, da cidade do Minho.

Francamente confessamos não atinar facilmente com a occulta intenção que levou desconhecida pessoa a mandar-nos, sem mais nada, esses dois simples programas dizendo uma coisa banal.

Nós já sabíamos, pelo relato bulhento dos jornais, que a *Aida* e a *Madame Butterfly* se tinham ido cantar a Braga.

Não nos espantámos, e, dissêmos apenas connosco, alegremente, que embora devagar, o bom gosto pela musica se vai dilatando em Portugal.

Agora, porém, um cabeçudo qualquer manda-nos os tais papeis ao certo tomados da tola preocupação de nos ver diminuídos e envergonhados. Pretende talvez demonstrar que só Braga bebe do fino.

Por isso e só por isso, só para que a ignorância do tolo correspondente acerca do avanço artistico da nossa cidade, se não mantenha, alguma coisa lhe iremos dizer.

E assim, começaremos por lhe declarar com o nosso melhor sorriso, que as duas operas que só agora Braga ouviu, são ja velhas conhecidas da Cidade dos Poetas e

dos Estudantes, do mesmo modo que todas as operas de mais voga.

Ainda não ha muito, Coimbra, pode deliciar-se durante um mez inteiro com espectáculos diarios de opera, dadas por uma esplendida companhia italiana.

E, francamente, as lado da Casali a célebre companhia Caramba não ficava de modo nenhum diminuida.

E' a verdade. Primeiro a Caramba, depois a Socie deliciaram bastantes noites a população ilustrada desta cidade culta.

Além disso a Coimbra teem vindo, ultimamente, as maiores notabilidades musicas do mundo, trazidas com toda a regularidade, pela nossa Sociedade de Concertos.

O bom gosto pela musica e pela arte é coisa, velha nesta linda cidade.

Esta epoca só a empresa do Teatro Avenida deu já 37 espectáculos de declamação e está por dias a apresentação duma nova companhia a que se succederão as que ainda faltam para que Coimbra fique conhecendo todo o movimento teatral do nosso País.

Já ve portanto o cabeçudo correspondente, fingidamente amavel e claramente pateta, que o seu gesto confuso, mercê da verdade, para ele se volta, mandando-o sem demora para junto daqueles, ao pe des quais deve estar na sua insignificancia.

**Estudantes hespanhois**

Chegou ontem á tarde a esta cidade a excursão dos estudantes hespanhois, que é presidida pelo sr. dr. Antonio Solalinde, representante official da *Residencia dos Estudantes* de Madrid, onde ha pouco o nosso illustre Poeta, sr. dr. Eugenio de Castro, foi alvo de grandes manifestações.

Na estação do caminho de ferro eram os illustres visitantes aguardados pelo reitor da Universidade, director da Faculdade de Letras, presidente da Associação Academica, secretario geral do governo civil, e por muitos academicos.

Hoje serão recebidos na Universidade pelo seu illustre reitor, sr. dr. Antonio Luis Gomes, visitando-a em seguida.

O sr. dr. Eugenio de Castro oferecerá hoje um chá, na sua residencia, aos nossos hospedes, que serão recebidos tambem na Associação Academica.

Os estudantes hespanhois foram recebidos ás 14 horas pelo reitor da Universidade, fazendo a sua apresentação, na Sala do Senado, o sr. Dr. Eugenio de Castro.

O sr. Dr. Luiz Gomes, no seu discurso pediu aos estudantes que fossem os interprete das jaatdações da nossa Universidade para o rei de Espanha e para o reitor da Universidade de Madrid.

**Hospital e Asilo da Ordem Terceira**

**Donativos**  
Da Comissão Executiva do Conselho Nacional d'Assistencia de Lisboa (por intermedio do Ministro Dr. Rodrigues de Araujo, 1.000\$.

Da Comissão d'Assistencia do Districto de Coimbra, 250\$00.

Um anonimo benfeitor para comemorar o 30.º dia do falecimento da menina Luisa Angela Amado, 20\$000.

Do benfeitor J. S. F. B., 21\$500.

**Hospedagem a congressistas**

**Convite a particulares**

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, convida os particulares que tenham quartos para alugar, que deixem as indicações necessárias na sua sede, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, afim de se proporcionarem alojamentos áqueles que os não encontrem nos hotéis.

Devem fazer indicações sobre o numero de quartos, preços, hospedes que poderão ser recebidos; ruas, números das portas, etc.

E' urgente, porque o primeiro dos congressos realizar-se-ha nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez.

**O Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco. Melhoramentos em Penacova**

Como não tenha havido concorrentes á praça realisada no dia 4, para arrematação das obras de conclusão da estrada de Penacova a Lusó, realizar-se-ha nova praça no proximo dia 24, devendo as referidas obras serem feitas por administração, caso não appareçam, como na primeira, concorrentes ás respectivas empreitadas. Para a conclusão da linda estrada faltam apenas 3 quilometros e meio de extensão.

A proposito diremos que a Camara de Penacova anda procedendo á construção de um novo e elegante caramanchão no jardim do mirante Emidio da Silva, e que, no proprio jardim, anda realisando trabalhos que lhe darão um aspecto mais atraente.

Ha muito que fazer em Penacova, mesmo muito, e por isso bem anda a Camara em começar, fazendo todos os anos alguma coisa que se veja.

Não basta chamar forasteiros para colher o fruto das suas visitas e estacionamento. E' preciso tratar tambem dos seus recreio, comodidade e conforto.

Para colher, é necessario primeiro semear...

Mas não é só á Camara que importa a realisção dalguns melhoramentos na vila. Os seus habitantes, principalmente os comerciantes e os proprietarios, devem colaborar activamente com a Camara nessa obra, pois, fazendo-o, defenderão e impulsão o desenvolvimento dos seus proprios interesses.

Não tenham disso a menor duvida.

Nomeiem uma comissão com caracter permanente, subscrivam para o seu fundo, e esta, entendida com a Camara, que faça tambem alguma coisa de proveitoso para o engrandecimento da vila.

Dessa comissão, por exemplo, poderão fazer parte os srs. Conselheiro Luis Sereno, dr. Alberto de Castro, Joaquim Carvalho, Joaquim Leitão e um representante da Camara.

E' este o caminho a seguir.

A proxima conclusão da afamada estrada de Penacova a Lusó — o mais importante melhoramento a que a vila poderia presentemente aspirar — deve ter o condão de a todos acordar para um intelligente e cuidadoso progresso local.

Ninguém exige a abertura de avenidas e de praças, o levantamento de estatuas e de fontes monumentais, etc. Nada disso.

O que se pretende é que se melhore o que existe, e se cuide bem do que, pela sua situação, *cal mais directamente sob os olhos dos visitantes.*

Se Penacova quer que aqueles que a visitam, agradável e eficazmente contribuem para o seu engrandecimento, tem de proceder assim, pois hoje mais do que nunca precisa de se conduzir por forma a não deixar mal impressionados os forasteiros que a procuram e que podem ser os seus melhores e mais beneficos propagandistas.

E' esta a nossa opinião.

**Interesses de Coimbra**

Afim de tratar dos costumados interesses e melhoramentos de Coimbra, vimos num dos ultimos numeros da *Republica*, que se encontravam em Lisboa o vice-presidente da comissão executiva da Camara, e os srs. Vilaça da Fonseca, e os vereadores srs. Virgilio Paiva Santos, Augusto Marta e o chete da secretaria. O nosso collega não diz, mas sabemos que a comissão era mais completa, porque foi tambem o sr. Costa Cabral.

Com uma comissão desta natureza, devemos ter obra grande. O que será!

**Associação das Creches**

**Donativos**

Da Comissão Administrativa da Assistencia de Coimbra, 50\$000.

Do curso juridico 1907 a 1911 reunido em Coimbra em 14 de Julho de 1921, e de que fazia parte o distinto advogado dr. Fernando Lopes, recebeu esta instituição de beneficencia, a quantia de 129\$800.

Nos arrabaldes de Coimbra

**A Mata Vale de Canas**

Para conclusão do projecto dos melhoramentos que vão ser introduzidos na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, estiveram hoje ali, quasi todo o dia, os srs. agronomos Barjona de Freitas e João Camacho, cujos trabalhos, se não fosse o mau tempo que tem feito, e outras conhecidas circunstancias, já ha bastantes dias que deviam ter sido dados por concluidos.

Oxalá que, agora, se ganhe o tempo perdido, apressando-se os referidos trabalhos, para que, dentro do mais breve prazo, o projecto seja aprovado e as obras começadas, como tanto deseja o sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, que parece virá brevemente a esta cidade.

Está, pois, posta á prova a boa vontade dos referidos funcionarios, que ha mais de dois mezes foram encarregados de elaborar o projecto.

Nós só teremos prazer em lhes render os nossos louvores, se os merecerem.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda só aguarda o começo da execução dos projectados melhoramentos, para tomar a iniciativa de outros não menos importantes.

**Grande Club de Coimbra**

Nesta importante colectividade, realiza-se no proximo sabbado, dia 15, um baile, dado pela Direcção.

**Ainda o crime de Serrazes**

Deu ontem entrada no Tribunal da Relação, o processo do crime de Serrazes.

**"VISINHO DO MAR,"**

NOVELAS E IMPRESSÕES  
NOVIDADE LITERARIA

por JOÃO QUINTINHA

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET — LISBOA.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
Portagem, 21. A's 2 horas.

**GRIPES-BRONQUITES**  
**-TOSSES-**

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os delicados **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficaçia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de **menos de 30 dias**. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente **estoxicos**, os popularissimos

**Rebuçados Milagrosos**  
constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bemquizerem.

**Agradecimento**

Antonio Pereira Diniz, Amelia Rocha Pereira Diniz e João Rocha, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que acompanharam sua sogra e madrastra Joana Martins no seu funeral.

Agradecem tambem a todas as pessoas da sua vizinhança que socorrem a infeliz na ocasião do sinistro.

Coimbra, 8 de Abril de 1922.

**MOVEIS USADOS**

Compram-se e vendem-se  
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Hercufano, 8, 10, 12.

**FORMIGAS**

morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**  
**Não falha. Garante-se**  
**Farmacia Nazareth**  
Santa Clara — Coimbra

**ATELIER**  
**EMILIA CASTRO**  
(Modista de Lisboa)  
Confecções em todo o genero  
**Robes - Manteaux**  
**Tailleurs - Blouses**  
Acabamento primoroso  
Elegancia inexcédível  
**Arco d'Almedina, 15**  
**COIMBRA**

**Fernandes Thomaz & Miranda**

**Comissões e Consignações**  
**R. Direita, 10-1.º - Coimbra**

**Temos para vender os seguintes artigos:**

- Arroz Saigon
  - Assucar em rama e refinado
  - Miolo de amendoa
  - Vinho Burjacas
  - Carvão Cardiff (Almirantado)
  - para forja
  - Hull
  - Anthracite Inglesa (1.ª qualidade)
  - Vidraça
  - Pregos e parafusos
  - Objectos de aluminio
  - Artigos electricos
  - Produtos quimicos e pharmaceuticos
  - Papel quimico
  - Fitas para maquinas de escrever
  - Artigos de miudezas
  - Brinquedos para crianças
  - Fazendas de lã e algodão
  - Eoofre italiano
  - Carboreto
  - Sulfato de cobre MAPLE
- " " " " B lga PIK

**Modista de chapéus**

Rua de Quebra Costas, 40-1.º  
Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se frequencia da 1 ás 7 horas da tarde.

**Alviçaras**

dão-se na Couraça da Estrela, 12, a quem achou e queira entregar, um pequeno embrulho contendo umas amostras de bainhas abertas, que se perdeu desde a Couraça da Estrela até á Portagem.

**Automovel.**

Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, mogneto Bosch.

Informações: na «China» de Coimbra», rua Visconde da Luz, 8

**Cama**

larga de mogno maciço, com colchões de arame e de arame, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

**Casa**

com quintal, compra-se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 12 a 14.

**Erva**

vende-se em praça, no dia 17, do corrente mez, pelas 14 horas, a da Mata do Jardim Botânico, em cuja administração estão patentes as condições, das 8 ás 17 horas, nos dias uteis.

**Fogão**

Vende-se em estado novo, com 1" x 50, com caldeira de cobre.

Trata-se na R. da Gala, 20 3

**Guarda-fátos**

de flandres, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

**Quinta**

Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, aonde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia.

O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta.

Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite,

**Rapaz** para creado de farmacia, precisa-se, com 12-anos, que seja fiel.  
Rua da Ponte, 12, 1.º, Santa Clara? X

**Socio** Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

**Terreno**

Vende-se em lotes, o anexo ao Palacio Améal.  
Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

**Trespasam-se**

Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com patee, despejo, agua, gaz, lavatorio e em escritorio devidamente montado. Pode ter saida para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

**Terreno**

para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades.

Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. X

**Vende-se**

uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvoredes de frato, videiras e borda de pinhal.

Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar.

**Vende-se**

o predio situado na rua da Sofia com os n.º 31 a 35.

Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

**Vende-se**

uma vaca holandesa com a primeira cria de 8 dias. Trata-se com João de Brito, guarda do Choupal.

**Viajante**

precisa-se para armazem de Mercaderias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado.

**Vendem-se**

seis agulhadas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Capãoeira, das quais é arrendatario Manuel Cullenra. Pedir informações e dirigir propostas á Henrique Alves Tarrafa, de Pereira do Campo.

**Vende-se**

um magnifico fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

**6**

Artisticas retratobalobes.  
P. LENCASTRE, Fotografo  
(Teatro Avenida)

**Fernandes Ramalho**  
**Anrolliano Viogas**  
**CLINICA GERAL**  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**6 magnificos**  
**retratos — 65**  
**boço — 12\$500**  
P. LENCASTRE  
FOTOGRAFO  
Teatro Avenida

**OURIVESARIA ALIANÇA** . 14 - Arco de Almedina - 22  
 RELOJOARIA . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**Anuncio**  
**Editos de 30 dias**  
 2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, posterior áquelle praso dos editos, verem acusar a citação e af marcarem-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria Angelina Coelho Ribeiro de Sousa Mendes, que usava o nome de D. Maria Angelina Coelho Ribeiro ou D. Maria Angelina Coelho de Sousa Mendes, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra e seus filhos todos maiores, Dr. Cesar de Sousa Mendes, viuvo, diplomata, nesta mesma cidade residente; Dr. Aristides de Sousa Mendes, que tambem assina Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, casado com D. Angelina de Abranches de Sousa Mendes, Primeiro Consul Geral de Portugal em São Francisco da California — Republica dos Estados Unidos da America do Norte e advogado; e José Paulo de Sousa Mendes, solteiro, official de marinha, residente na cidade de Lisboa, tambem proprietarios, que pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros, respectivamente de seu marido e pai, o juiz da Relação desta cidade de Coimbra, residente que foi nesta mesma cidade, Dr. José de Sousa Mendes, para todos os efeitos e especialmente para o de serem averbados em nome deles justificantes, os papeis de credito seguintes:

10 inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico, divida interna fundada, juro de 3 por cento, sendo uma com o numero 26.899 do valor nominal de 500\$00 e tendo as outras 9 restantes — do valor nominal de 1.000\$00 cada uma — os numeros 61.688, 80.874, 119.291, 119.292, 173.327, 183.895, 183.896, 183.897 e 188.282 — o titulo da Junta do Credito Publico, divida interna consolidada, juro de 3 por cento com o numero 83.970 do valor nominal de 500\$00; dois bilhetes do tesouro, tendo um o valor de 2.000\$00, com o numero 71.231, e o outro o valor de 12.000\$00, com o numero 71.129 e o deposito no Banco Nacional Ultramarino, Filial nesta cidade, no valor de 4.000\$00, e para tanto alegam:

a) que no dia 25 de Agosto de 1921, faleceu nesta cidade, na enfermaria dos quartos particulares, cirurgia homens dos Hospitais da Universidade, freguesia da Sé Nova, o justificado Dr. José de Sousa Mendes, no estado de casado com a primeira justificante e com herdeiros descendentes em linha recta, que são seus três filhos os demais justificantes;

b) que o justificado não deixou testamento e entre os bens de herança que ficou por obito dele, se comprehendem aqueles papeis de credito e

c) que os justificantes são respectivamente a viuva e fi-

**PÓS DE KEATING**  
**MATAM**  
  
**DEPOSITO PARA REVENDA**  
 103, RUA dos FANQUEIROS, 1.  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
 Deposito no Laboratorio  
 "COIMBRA,"  
 Avenida Sá da Bandeira, 52  
 COIMBRA

**Trespasa-se**  
 Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.  
 Nesta redacção se diz.

**Camionete em estado de nova**  
 Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans de Caminho, Anadia. X

**Terrenos para construções**  
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreiros Borges.

**"A Colonial,"**  
**Companhia de Seguros**  
**Capital: Um milho e quinhentos mil escudos**  
 Seguros marítimos; terrestres; tumultos  
 grèves; cristais; agricolas; roubo e automoveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havanaza)

**A BRAZILEIRA**  
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

**Aprendiz** ou senhora que se queira dedicar á fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

**Balcão**, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

**Bilhar** vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, boa madeira (Olho de Perdiz) por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Continuo** precisa-se dum de mais de 50 anos e com boas referencias, para Associação importante. Nesta redacção se diz. X

**Camion Berliet** de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

**Carroça** vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

**Contabilidade** Lições praticas de escrituração comercial por guarda livros habilitado, Estrada da Beira, 67. X

**Camion FIAT** de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

**Casa** vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

**Caixeiro** precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luso. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 1.º 2

**Distribuidor e colaborador** precisa-se para este jornal.

**Dactilografas** empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisa-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

**Empregado** ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 45, 4.º, ás iniciais A. F. X

**Empregado** com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

**Forjas portateis** de lounha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

**Guarda-livros** Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 3

**Moto Peugeot** 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Mobilia** de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. — Coimbra. X

**Moagem** Appareho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, penetros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

**Maquina** de escrever UN- DERWOOD em estado de nova, vende-se. Nesta redacção se diz. X

**Oferece-se** Praticante ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra.

**Precisa-se** Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaza.

**Precisa-se** Um empregado para a selecção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

**Piano** Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 13. X

**Piano** VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz.

**Pensão** precisa-se, com quarto bem arejado, para casal. Falar nesta redacção. X

**Padaria** Trespasa-se a mais antiga de Coimbra, e das mais bem afreguezadas. Trate-se na mesma com o seu dono, Largo do Salvador, 6.

**Pequena quinta** Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros da distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garagem. Nesta redacção se dão informações.

**Rapaz** Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanaza Central. X

**Quarto** PARA ESCRITORIO Aluga-se um quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz.

**PEÇAM AMOSTRAS**  
**AO**  
**Centro Commercial de Lanificios**  
**FABRICANTES DE LANIFICIOS**  
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
**COVILHÁ**  
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

**HERPETOL**  
**Novo remedio para a pele**  
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
**A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:**  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**  
  
 FUNDADA EM 1899  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	536.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	95.353\$755
Total	637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Mobéis usados**  
**Antiquidades**  
**COMPRA E VENDE**  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
 Patio da Inquisição, 5 ; Rua Alexandro Herculano, 8 a 12

lhos do justificado, e por isso, os seus unicos e universais herdeiros, assim como são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1922.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, *Alexandre d'Aragão*.

**Molestias de pele e feridas cronicas usem**  
**SUPURA-CURA (registado)**  
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.  
 Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

**Quinta de recreio**  
 Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**Aos proprietarios de padarias**  
 Vende-se uma casa em Luso, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.  
 Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.  
 Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente. Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

**Modista habilitada LISBOA - PORTO**

**CHIC ATELIER - Barreiro de Castro**  
 Rua F. Borges, 24-2.º  
 Barreiro de Castro tem a satisfação de participar a suas Ex.ªs Clientes, que brevemente reabrirá o seu Atelier de Modista, cuja direcção será confiada a uma modista de fama e trato.  
 Desde já se pode receber encomendas para serem executadas depois de 25 do corrente.  
 Coimbra, 10 de Abril de 1922.